ANNO XLVIII. NUMERO 280 — QUINTA FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Administração do Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1872.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da Bahia.—Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse, perante a camara municipal desta cidade, do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 23 de outubro ultimo, assim o communico á V. Exc., assegurando que me achará sempre prompto para o que fôr do serviço publico e do particular de V. Exc.—Communicou-se aos Exms. presidentes das demais provincias, ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe, desembargadores, commandante das armas, consules e a todos os chefes de repartições e corporações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando abonar ao Exm. desembargador Francisco de Faria Lemos, em dinheiro, com o augmento da terça parte de que trata o regulamento de 4 de outubro do anno passado, as passagens a que tem direito para si e sua familia, composta das pessoas constantes da relação inclusa, assignada pelo secretario interino da presidencia; devendo esse abono ser feito sob responsabilidade da presidencia, não havendo credito.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo que o 1º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta, Pedro Miliano da Silveira Lessa e Joaquim Zeferino Pires de Lima, não tiraram os respectivos titulos e não prestaram juramento, resolve declarar sem effeito as suas nomeações para aquelles cargos e transferir o actual 2º supplente, Joaquim Lucio Monteiro da Franca, para 1º, e nomear de conformidade com a lei, o bacharel Alexandre Bernardino dos Reis e Silva e Sizenando Sergio dos Santos para os lugares de 2º e 3º supplentes do referido juiz, na ordem em que vão collocados; os quaes deverão tirar titulo e prestar juramento no prazo da lei.—Communicou-se ao juiz de direito interino da comarca de Palmares.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio de 25 do corrente, sob n. 1878, resolve exonerar a pedido o capitão Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque do cargo de subdelegado do districto de Alagôa Secca, do termo de Nazareth.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 25 do corrente, n. 1878, resolve nomear para exercer o cargo de subdelegado do districto de Alagôa Secca, do termo de Nazareth, o actual 1º supplente Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque, e para substituir a este o cidadão João Joaquim de Mello.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1878 de 25 do corrente, resolve exonerar a pedido o cidadão Antonio José Lopes de Albuquerque do cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia de Tracunhãem, do termo de Nazareth.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 25 do corrente, sob n. 1878, resolve nomear o capitão Canuto José Pereira de Lucena para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia de Tracunhãem, do termo de Nazareth. — Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 25 do corrente, sob n. 1879, resolve exonerar a pedido do cargo de subdelegado da freguezia da Gloria de Goitá, do termo de Pão d'Alho, o cidadão Manoel Antonio de Souza Costa. — Fez-se igual communicação.

Officios:

— Ao Exm visconde de Camaragipe, convidando-o para assistir no dia 2 de dezembro ás 5 horas da tarde, no palacio da presidencia, ao cortejo á effigie de Sua Magestade o Imperador, por ser anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor.—Fizeram-se convites á todos os chefes de repartições e ao corpo consular residente nesta capital.

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Felix Alves de Araujo, por ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo o officio e mais papeis do juiz municipal 1º supplente em exercicio do termo do Bom Conselho, de 12 do corrente, os quaes devolverá, e recommendando que informe com urgencia, não só a respeito do assassinato de Leodegario Gomes Patriota, e dos individuos que estão sendo processados por esse crime, mas tambem do procedimento attribuido ao delegado supplente em exercicio, capitão Gracindo Augusto Soares Vilella e ao alferes Marcolino da Costa Raposo; propondo logo as providencias que parecerem convenientes.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o juiz de direito da comarca do Bom Conselho, bacharel João Vieira de Araujo, entrou no dia 6 do corrente no gozo da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Carlos de Sá, os vencimentos dos destacamentos da guarda nacional destacada em Aguas-Bellas e Assuremá, relativos ao mez de outubro ultimo. — Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

—Ao capitão do porto, mandando que providencie para se tomar conta do pharol do Montenegro em Olinda, e dos utensilios destinados ao serviço dos pharoleiros; observando-se as instrucções constantes da copia annexa, organisada pelo engenheiro Julio Alvaro Teixeira de Macedo para o respectivo serviço. — Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel da capital, remettendo o processo do julgamento do soldado do corpo de policia, João Evangelista da Silva, para que na junta que em ultima instancia tem de julga-lo a 29 do correnti ás 11 horas da manhã, no palacio da presidencia, apresente o relatorio do estylo.—Officiou-se ao commandante superior do Recife para fazer apresentar tres officiaes superiores que devem compor o conselho.

— Ao juiz de direito da 2ª vara, pedindo que dispense, á bem do serviço publico, o bacharel João Diniz Vieira de Araujo e João Valentim Vilella, que são empregados na secretaria da presidencia, dos trabalhos da presente sessão do jury.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, remettendo os quadros que foram enviados pela directoria geral de estatistica para serem distribuidos pelas bibliothecas publicas e particulares da provincia, devendo recommendar aos respectivos bibliothecarios que indiquem o municipio e a parochia onde ellas se acham e satisfaçam os dizeres nellas contidos, e devolve-los opportunamente para que os dados que se possa colher figurem no relatorio que tem de ser apresentado ao Exm. Sr. ministro do imperio, antes da sessão da assembléa geral, de maio do anno vindouro.

— Ao commissario vaccinador provincial, mandando que remetta com a possivel brevidade ao delegado de policia do termo de Nazareth alguns tubos de puz vaccinico.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

O presidente da provincia, attendendo ao que representou o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 22 do corrente, n. 398, resolve dividir o districto da delegacia litteraria de Jurema, creando outro que terá por séde a povoação de Quipapá e por limites os do juizado de paz da mesma freguezia e os da de Pão de Ferro, ficando pertencendo ao primeiro a povoação de S. Benedicto.—Communicou-se ao referido director.

— O presidente da provincia, attendendo ao que propoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 22 do corrente, sob n. 398, resolve nomear o cidadão Francisco Manoel de Siqueira, delegado litterario do districto da povoação de Jurema, passando o actual delegado desse districto, major Francelino Guilherme de Azevedo, a exercer igual cargo no de Quipapá, daquelle desmembrado, por acto desta data, visto residir nesta localidade.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear para servir provisoriamente o officio de escrivão do civel deste termo o cidadão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, que entrará logo em exercicio.

Officios:

— Ao Exm. desembargador João José de Almeida Couto, 1º vice-presidente da provincia da Bahia, accusando a recepção do officio de 16 do corrente, em que participa ter assumido a administração da mesma provincia, por ter de seguir para a côrte a tomar assento na camara temporaria o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

— Ao presidente da provincia das Alagôas, declarando que foram expedidas as ordens para ser publicado o edital a que se refere em officio de 20 do corrente.

— Ao da Parahyba, pedindo que dê suas ordens para que o individuo de nome Damião Vieira da Silva, que reconheceu-se ser desertor do 9º batalhão, seja remettido para esta provincia, e nas guias de soccorrimento que houver de lhe ser passada se declare o dia e o lugar da sua apprehensão.

— Ao de Santa Catharina, accusando a recepção de dous exemplares da collecção de leis promulgadas no corrente anno.

— Ao Exm. presidente do Banco do Brasil, pedindo que dê suas ordens para que seja entregue no thesouro nacional a quantia de 200:000$000; ficando ainda um saldo de igual quantia a favor desta provincia por conta do emprestimo contrahido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Manoel da Silva Braga, por ter provado isenção legal.

— Ao mesmo, mandando que informe sobre o que requer o tenente honorario do exercito Henrique Herculano do Rego, afim de que se possa dar cumprimento ao despacho do ministerio da guerra.

— Ao mesmo, remettendo em cumprimento do aviso do mesmo ministerio de 8 do corrente, os papeis relativos ao almoxarife do hospital militar, Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, para que se ajuntem ás cópias apresentadas na informação da repartição fiscal do mesmo ministerio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, dirigio-se ao da fazenda sobre o credito de 8.000$000 destinado ás obras do hospicio de Nossa Senhora da Penha desta cidade; correndo essa despeza pela verba—obras publicas geraes e auxilio ás provincias—do actual exercicio.

— Ao mesmo, communicando que pelo referido ministerio declarou-se achar-se addido á respectiva secretaria de estado o administrador dos correios desta provincia Affonso do Rego Barros.—Communicou-se ao administrador interino dos correios.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito João Hercano Alves Maciel assumio no dia 25 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da justiça declarou estarem comprehendidas na licença de seis mezes concedida ao bacharel José Rodrigues do Passo Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, as que foram anteriormente dadas pela presidencia e pelo tribunal da relação; ficando assim reduzida a dous mezes com ordenado por inteiro.

— Ao mesmo, communicando que pelo referido ministerio foi approvada a autorisação da presidencia para se pagar ao juiz de direito da comarca de Cimbres os vencimentos a que tem direito e que solicitou-se ordem para ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 3:600$000 para o mencionado pagamento.

— Ao mesmo, remettendo dez ordens do thesouro nacional, taes do ministerio da guerra e tres expedidas pela repartição do ajudante general.

— Ao mesmo, remettendo a carta imperial de 6 do corrente a favor da associação Popular Cooperativa Predial da cidade do Recife, para ser entregue aos interessados depois de pagos os devidos direitos.

— Ao mesmo, remettendo cópia do aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente, approvando o pagamento dos vencimentos que competem ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho, bacharel João Vieira de Araujo.

— Ao mesmo, remettendo a patente de melhoramento de reforma do major Arminio Americo Tavares da Cunha e Mello e o decreto de 4 do corrente, nomeando o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo para o cargo de juiz de direito da comarca de Flores.

— Ao mesmo, remettendo o pret, tirando vencimentos para os tambores, cornetas e clarins dos corpos da guarda nacional deste municipio, relativos aos mezes de julho a outubro ultimos.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando desembaraçar as noventa saccas de algodão, vindas de S. José, da provincia da Parahyba, e detidas pelo consulado provincial, na supposição de serem de procedencia, afim de que sejam entregues a seus donos, conforme indica em sua informação.

— Ao mesmo, autorisando a passar para a caixa de receita geral a quantia de 50:000$000 de saldo do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil; visto ser insufficiente a de 14:469$078, existente na mesma, para as despezas no principio de dezembro.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 400$000 para as despezas com a conclusão das obras da igreja de Nossa Senhora da Graça.—Communicou-se ao respectivo engenheiro chefe.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, mandando postar em frente da igreja matriz da cidade da Victoria no dia 8 de dezembro, uma guarda de honra tirada do batalhão n. 23, sob seu commando superior, para assistir á festa e acompanhar a procissão da Senhora da Conceição.

— Ao director geral interino da instrucção publica, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio de 26 de outubro e o modelo do mappa que o acompanha, para a devida execução.

— Ao inspector da saúde publica, exigindo com urgencia a remessa de informações ácerca da saúde publica, para serem contempladas no relatorio que o ministerio do imperio tem de apresentar á assembléa geral em maio futuro.

— Ao juiz municipal do termo de Nazareth, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, recommendando que entre logo no exercicio do lugar de 3.º substituto desta capital, para que foi removido por decreto de 13 do corrente, independente de titulo, que apresentará no prazo de tres mezes.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando que faça apresentar-se de amanhã em diante, no tribunal do jury, durante a presente sessão, a força desse corpo que se costuma fornecer.—Communicou-se ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.

— Ao director interino do arsenal de guerra, remettendo os termos de inspecção por que passaram os mancebos da companhia de menores, Adolpho Rodrigues Pinto, Manoel José e Manoel Alves Cardozo, julgados aptos para o serviço do exercito, e dos de nomes Braz José de Santa Anna e Severiano José do Patrocinio, que foram considerados no caso de continuarem em tratamento, para serem de novo inspeccionados depois de curados.

— Ao mesmo, remettendo copia da circular de 8 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra, no intuito de animar a industria nacional, sempre que ella possa fornecer objectos necessarios ao uso do exercito, sendo elles de boa qualidade e com as condições indispensaveis, determina que se compre a fazenda de algodão manufacturada no paiz para ser empregada no fabrico de bornaes com destino ás companhias fixas, ás quaes incumbe á esse arsenal prover de taes objectos, e bem assim para o fornecimento, por ora em limitada escala, de toalhas e lençóes aos hospitaes e enfermarias, afim de conhecer-se praticamente se é possivel dar-se maior desenvolvimento a esse fornecimento; convindo que envie, para serem remettidas ao mesmo ministerio, amostras da mesma fazenda.

— Ao mesmo, mandando receber na alfandega, para terem o conveniente destino, duas caixas remettidas pelo arsenal de guerra da côrte, contendo uma instrumentos cirurgicos para a enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, e a outra amostras de diversas fazendas para servirem de base á compra de igoaes para as peças de fardamento que esse arsenal houver de manufacturar, segundo foi determinado em aviso do mesmo ministerio, de 4 do corrente.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que apresente o orçamento da despeza a fazer-se com o encanamento do gaz no quartel da companhia de operarios do arsenal de guerra.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando entregar ao engenheiro João Martins da Silva Coutinho, contratante dos estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, os instrumentos e utensis que se achavam a cargo da commissão extincta, conforme determinou o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 14 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portarias:

— A' camara municipal da villa da Escada, negando approvação á postura que acompanhou o seu officio de 20 do corrente, não só pela má redacção dos artigos, como porque a pena nella imposta é contraria aos principios de direito e de justiça.

— Aos agentes da companhia de Navegação Brasileira, mandando dar transporte para o Pará, por conta do ministerio da guerra, ao soldado do 5.º batalhão de infantaria, Braz Manoel do Nascimento.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Aos mesmos, idem para a côrte, por conta do mesmo ministerio, ao 1.º cadete João de Siqueira Cavalcanti e ao soldado voluntario Manoel José de Castro Villela.—Fez-se igual communicação.

— Aos mesmos, idem idem por conta do mesmo ministerio, aos recrutas José Justo de Souza e José Teixeira de Faria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, dar passagem da estação das Cinco Pontas á de Una, no trem de hoje, por conta do ministerio da guerra, á ex-praça do exercito Pedro Alexandrino da Silva.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Aos agentes da companhia de Navegação Brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Paraná*, chegado hontem dos portos do sul, póde seguir para os do norte hoje ás 5 horas da tarde, como solicitaram.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

Abaixo assignados agentes recenseadores da freguezia de S. José d'Agua-Preta.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Antonio Sebastião de Mello Rego.—Deferido com officio desta data, á thesouraria provincial.

Bernardina de Senna Pinto.—Sim, com recibo e não havendo inconveniente.

Bacharel Felippe de Figueirôa Faria.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar ao supplicante.

José Gomes da Silva.—Seja posto em liberdade.

José Joaquim de Sant'Anna.—Nada tenho a deferir, por quanto no deposito de recrutas, onde diz achar-se não existe alguem que tenha o nome de que usa o supplicante.

João Pereira Lagos.—Em vista do regimento interno do gymnasio provincial, indeferido.

Manoel Gomes da Cruz.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel Pinheiro Dantas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Santa Casa da Misericordia do Recife.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

N. 1914.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi hontem recolhido á casa de detenção á ordem do subdelegado de S. José, Manoel, escravo de Manoel Ferreira Escovar, por offensas á moral publica.

Por officio de 13 de novembro ultimo, communicou-me o delegado do termo de Ouricury, que, em virtude de requisição do respectivo juiz municipal, capturára naquella data e fizera recolher á cadeia os guardas nacionaes Querino Pereira de Almeida Travasso, Raymundo Barbosa e Antonio Dias do Monte, indiciados em crime de fuga de presos.

Em data de 29 do referido mez de novembro, participou-me o delegado do Cabo, que Pedro Rodrigues de Albuquerque, filho de João Rodrigues de Albuquerque, morador no engenho Sacambú do districto de Arariba d'aquelle termo, estando a banhar-se no açude do mesmo engenho, cahira n'um perão, do que resultou fallecer immediatamente; e que das diligencias a que procedêra o respectivo subdelegado sobre semelhante facto, verificára que fôra este todo casual.

Com officios de 2 e 3 do corrente o mesmo delegado do Cabo fez recolher a esta repartição tres facas de ponta, uma pistolla e uma arma fina de espoléta alli apprehendidas.

Em data de hontem, communicou-me o subdelegado dos Afogados, que no dia 30 de novembro proximo findo, se lhe apresentára José Gonçalves da Luz, morador no lugar denominado Lucca d'aquelle districto, queixando-se que acabava de ser ferido com um tiro por Luiz de França Bezerra, inspector de quarteirão do lugar; em consequencia do que ordenára a competente vistoria, declarando os peritos que a fizeram serem leves os ferimentos, e que para completo restabelecimento do offendido eram sufficientes oito dias; que fazendo ir logo a sua presença o referido inspector e procedendo a auto de perguntas e maiz diligencias acerca de semelhante facto, verificára ter sido este todo casual, não obstante o que proseguia no respectivo inquerito para os devidos fins; sendo que deixára de prender a Bezerra, não só por não ter sido este preso em flagrante e serem leves os ferimentos, como tambem porque o offendido, que não é pessoa miseravel, até hontem não lhe havia apresentado queixa der escripta.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Os funeraes de Carlos XV.

O dia 9 de outubro foi para a cidade de Stockholmo, e para os estados Scandinavos, um dia de luto e de recordações; naquelle dia foram os restos mortaes de Carlos XV depositados no sepulchro dos reis.

Desde o romper da manhã toda a capital da Suecia estava em movimento; os trabalhos achavam-se interrompidos e as lojas fechadas. Cada um julgava dever prestar a ultima homenagem ao monarcha chorado.

O dobrar dos sinos nas igrejas annunciava pelas dez horas e meia que o cortejo se preparava e pouco tempo depois todos os sinos da cidade deixavam ouvir o seu lugubre som.

Os enviados extraordinarios e ministros residentes em Stockholmo para representar seus respectivos soberanos; assim como todos os membros do corpo diplomatico tomaram posição na dianteira do cortejo quando se poz em movimento para a igreja de Riddarholmen, escoltado de um esquadrão de artilharia de Soes. A frente do cortejo sahio do palacio ás 11 horas e meia, e avançou lentamente por entre alas de soldados e a multidão immensa que accumulara nas ruas, e nas praças por onde o cortejo devia passar. O corpo de cadetes, o de marinha, e o exercito de terra rompiam a marcha. Seguiam-se: uma companhia da guarda sueca, os collegiaes da escola de Cathrineberg (estabelecimento creado pela ordem dos francos-maçonicos, o pessoal pertencente ao serviço das cavallariças reaes, e ao serviço interno da casa do finado rei; os pagens, o cavallo de Carlos XV conduzido por dous estribeiros; dous arautos; o marechal da corte do rei finado; os empregados e funccionarios tanto civis como militares da Suecia e Noruega, o estado maior de Carlos João, e d'Oscar I e de Carlos V.; os dignatarios da corte; mais quatro arautos, os commendadores das ordens suecas e portuguezas, assim como os cavalleiros da ordem de Carlos XVIII; os arautos da ordem dos Seraphins; os funccionarios desta ordem; o estandarte da mesma ordem os cavalheiros da ordem dos Seraphins, os quatro arautos do reino da Suecia e Noruega; o marechal do reino; as ordens estrangeiras dadas ao finado rei, e collocadas sobre almofadas conduzidas por commendadores das ordens suecas; as ordens suecas e norueguezas, sobre almofadas; as joias da corôa de Noruega sobre almofadas conduzidas pelos conselheiros de estado da Suecia; o sarcophago real, levados pelos ajudantes e officiaes de ordenança do rei defunto, em volta do sarcophago marchava a guarda de Carlos XV.

Os gentis homens e os primeiros camaristas suecos e norueguezes da corte do finado rei seguiam o sarcophago, oito presidentes e oito coroneis sustentavam o paleo debaixo do qual ia o sarcophago. Viam-se em seguida a bandeira do reino da Suecia levada por um general sueco, e cercada pelos governadores de provincia presentes em Stockholmo; a bandeira do reino de Noruega, levada por um general norueguez e cercada pelos altos funccionarios norueguezes presentes na capital.

Seguiam-se dous arautos e depois sua magestade acompanhado de seus tres filhos, o principe real e os duques Jultand do Westrogothis com os seus ajudantes, officiaes de ordenanças e sua grande guarda. Sua magestade marchava debaixo de um grande estandarte sustentado por quatro dignatarios e quatro coroneis; suas altezas reaes o principe real da Dinamarca e o Duque de Dalecarde com o seu sequito: suas altezas o principe de Waldeck e o principe de Wied com os seus sequitos; os membros do conselho de Estado da Suecia; os do conselho de Estado da Noruega; dous arautos; o grande marechal da corte de sua magestade; sua magestade a rainha acompanhada pelo conde de Keaning-Hamiton com a sua comitiva; quatro dignatarios e tenentes coroneis sustentavam uma bandeira sob a qual ia sua magestade a rainha; o marechal da corte de sua magestade a rainha mãi, o grande marechal da corte de sua magestade.

Via-se depois sua magestade a rainha viuva, conduzida por S. Exc. o duque, e acompanhada de sua comitiva; quatro dignatarios e tenentes coroneis; sua alteza real a princeza da Dinamarca, acompanhada pelo velho conselheiro de estado Fahtaens, seguidos do seu sequito; sua alteza real duqueza de Dalecarhe, conduzida por S. Exc. o Sr. Sibbern, e acompanhada de sua comitiva; as grã-mestras da côrte; as damas da côrte; as damas de honra; dous arautos; os membros do tribunal supremo; o chanceler da justiça; os membros do tribunal supremo da Noruega; os empregados, funccionarios, e membros diversas administrações, collegios e curros; os membros das academias, das assembléas, etc os officiaes superiores norueguezes, presente em Stockholmo.

Um esquadrão de cavallaria, e uma companhia da guarda real, fechavam a marcha.

Este magestoso cortejo caminhou lentamente por entre a multidão silenciosa.

Quando se avistou o sarcophago, coberto de um estandarte de purpura com uma corôa real, todas as cabeças se descobriram, e dos olhos correram lagrimas de reconhecimento e de dôr. De todos os lados caiu sobre o sarcophago uma chuva de flôres. Foi assim que o funebre cortejo chegou, depois de uma hora de transito, á igreja de Riddarhalmen.

No centro da igreja, estava levantada uma rica eça coberta de preto, e allumiada por milhares de tochas. A eça estava em frente do altar, no meio do cruzeiro.

Sobre a eça via-se um brilhante docel. Apenas o sarcophago real entrou na igreja, um côro, com acompanhamento de orgão, entoou os versiculos 5 e 8 do psalmo 99. Neste meio tempo foi o sarcophago collocado sobre a eça; estava coberto de flôres, e de corôas, como ultima prova de reconhecimento e de affeição. A mais bella dessas corôas, e a mais tocante, era a da terna mãi, que alli a tinha depositado, contendo esta inscripção: «*Feliz dos misericordiosos, porque elles receberão misericordia.*»

Suas magestades e suas altezas reaes, tendo tomado logar, o Sr. bispo Bring mostrou brilhantemente e desenvolveu o texto, tirado do livro v de Moysés capitulo 33.º «Vêde agora que elle não tinha outro Deus senão o meu.» «Posso fazer morrer e viver posso ferir e curar, e ninguem poderá escapar ás minhas mãos.»

Depois d'este discurso, o orgão acompanhou o psalmo 470, versiculo 8.

O Sr. arcebispo Sundberg e os Srs bispos Bring e Flensburg, revestidos com as suas vestes, e acompanhados dos Srs. Grafstrome Fallerius, aproximaram-se em seguida da eça. S. Exc. o ministro da justiça levantou a corôa collocada sobre o sarcophago, e então começou o officio religioso, annunciado por 336 tiros á cidade de Stockolmo.

Quando os celebrantes se retiraram, sua magestade o rei e suas altezas reaes o principe da Dinamarca e o duque de Dalecarlie ajoelharam por um instante diante do sarcophago.

Suas Magestades a rainha, e a rainha mãi, suas altezas reas, a princeza da Dinamarca e a duqueza de Dalecarlie, aproximaram-se tambem, e estiveram por muito tempo de joelhos, orando pelo descanço eterno do rei defunto.

Alguns momentos depois foi entoada a marcha funebre, e o cortejo poz-se de novo em movimento para voltar ao palacio.

Os enviados extraordinarios que foram a Stokolmo, na occasião dos funeraes, eram: pelo rei de Dinamarca, o conde Frijs-Frijenborg; pelo rei dos Paizes Baixos, o major general Folsma; pelo rei da Baviera, o feld marechal von der Fann; pelo imperador d'Austria, o major general conde Pejacsevici; pelo imperador da Allemanha, os generaes Boyen e Steinecker; pelo imperador de todas as Russias, o general barão Wrangel; pelo principe Carlos da Baviera, o major conde Drezel; pelo principe de Galles, Sir Charles Wyke, ministro de Inglaterra em Copenhague. O general Wrangel não póde chegar a tempo para assistir aos funeraes.

Cantou-se depois na capella catholica um *requiem* solemne, pelo eterno descanço da alma do finado rei Carlos XV.

Sua magestade a rainha viuva, suas altezas reaes o principe e a princeza de Dinamarca, suas altezas o principe de Waldeck e o principe de Wied, todos os enviados extraordinarios e os membros do corpo diplomatico, os altos dignitarios da côrte, etc., assistiram aquelle acto.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE NOVEMBRO DE 1872.

Com que sacrificio, nos interroga o illustre orgão da dissidencia entre o gabinete para o accordo que aconselha? Com o mesmo que exigimos, respondemos.

A ambição do poder não póde ser o pomo da discordia. Estamos a vespera do estadio legislativo, e é dos eleitos da nação que em nosso regimen depende a sorte dos gabinetes; aguardemos respeitosos o soberano julgamento, apartando esta inopportuna questão de que a dissidencia não extrahe seguramente a sua razão de ser.

No seio de um grande partido que pede a sua força á razão nacional, já o dissemos, ha lugar para todas as dedicações, para todos os talentos, para todas as aptidões. Todos podem ter ahi o seu posto de honra, todos devem te-lo. Nenhum governo póde ter a desvairada pretenção de viver desajudado do precioso concurso de uma cooperação activa, intelligente, dedicada e desambiciosa.

E' dessa proveitosa collaboração que póde resaltar uma bem entendida direcção politica que, consultando todos os interesses, os concilie e harmonize.

Chefe não é quem quer se-lo. Não se usurpa á força de violencia esta grande responsabilidade. Esta elevada posição ninguem a toma de assalto.

Cumpre que nos apercebamos disto. Esta questão de direcção politica não é obra de um só homem, por mais meritos que tenha. Ninguem se póde acclamar chefe quando o quer.

Nem esta póde ser uma questão da dissidencia. Seguramente, ella não pretende debuxar por si só o desenho da direcção politica. Póde orgulhar-se de merecimentos que lhe não contestamos; póde e deve influir na direcção dos negocios, mas não póde quere-la para si só e exclusivamente.

Uma é a questão, e esta deve ficar explanada e resolvida sem desproveitosas recriminações. A illustre fracção do partido conservador, que julgou dever manter-se em attitude hostil ao gabinete, não tem mais razão de ser. Foi em nome de graves interesses, e de os suppor ameaçados por um imminente abalo, que a dissidencia sentio-se constituida. Ella disse-o muito alto pelos seus orgãos mais competentes; 'ahi estava toda a questão: d'ahi irrompera a lamentavel divisão.

Por mais claramente que tenhamos exprimido o desejo de condemnar ao silencio toda uma serie de acontecimentos, que estão na memoria de todos, o orgão da dissidencia julgou a ponto recorda-los, renovando cansados commentarios, tanta vez discutidos e outras tantas combatidos.

E' a nosso pezar que voltamos a esta ingrata discussão.

A origem da dissidencia não póde ser posta em duvida: ella nasceu da opposição ao projecto de lei, que fez o grande acto de 28 de setembro.

A razão da divergencia, sabem no todos, proveio, não do modo porque foi apresentado e discutido o projecto, mas da formal opposição ás suas principaes disposições. A illustre dissidencia não quererá renegar o seu ponto de partida.

Emquanto o projecto atacava por sua base a instituição servil, entendia a opposição parlamentar que não era chegado o tempo de tocar nessa melindrosa questão, senão por meio de providencias indirectas, que preparassem uma solução futura. Parlamentares illustres viam o paiz de nenhum modo resignado a este grande abalo da propriedade; sentiam a agricultura a debater-se sob a pressão de uma terrivel catastrophe; as industrias apavoradas; a organisação do trabalho á vespera de uma transformação brusca; a riqueza publica e a riqueza particular ameaçadas; todos os grandes interesses nacionaes perturbados. Não se diziam em pleno seculo escravocratas; mas o meio de conjurar o perigo, que em toda parte entreviam, era antes adiar do que resolver a difficuldade.

Não foi, portanto, o modo da apresentação do projecto que deu motivo ao fraccionamento da camara. Nem era esta uma razão de tal e tamanha importancia que devesse animar e constituir a dissidencia, pois ao governo, como ao poder legislativo, cabia constitucionalmente a iniciativa.

Passou a lei, escreve o orgão da dissidencia, mas a independencia parlamentar ficou ultrajada.

Onde o ultraje? Não foi a maioria da camara que votou a lei? Não a votou constitucionalmente, com plena liberdade de discussão, com a mais perfeita independencia e isenção? A camara póde ser ao menos suspeitada de avilitar-se aos acenos do poder? Já o parlamento brasileiro alguma vez presenciou mais largo e demorado debate? O que mais se podia exigir?

Rara vez o poder legislativo se terá elevado mais do que na discussão e exame desse grande acto. Este importante poder não descahio de sua altura constitucional, para que a dissidencia formule em programma o seu restabelecimento. E' ás maiorias que compete a expressão da vontade nacional; e foi uma maioria illustre, patriotica, dedicada, a que votou a grande reforma. Desde então, a dissidencia devia desapparecer. Vencida pelos meios constitucionaes no termo das idéas, como no da força parlamentar, estava dita a palavra para a consciencioza fracção.

Os factos que se seguiram, não dão fundamento senão a infundados clamores.

O ministerio que sabe fazer a justiça devida a opposição, pede-a tambem para si, e para seus amigos.

O que se chama a victoria da opposição perante as urnas, não exprime o que se tem em vista. Na eleição de março, tanta vez festejado como um assignalado triumpho da dissidencia, o governo soube manter a mais conveniente attitude. O corpo eleitoral estava feito ao tempo em que a luta pronunciou-se. Eram em todo o caso amigos de valia os que entre si disputavam ganho de causa. Se não podia ver se não com pezar que se assestassem baterias contra um cidadão prestantissimo e sincero alliado, o gabinete não devia collocar a questão, e por nenhum modo a collocou, no pé de uma victoria ou de uma derrota. A sua plena isenção lhe é o mais honroso titulo de gloria. Elle não tinha um candidato: não o devia ter.

O resultado da eleição não podia, por tanto, influir sobre a vida do gabinete que, em terminada a questão do elemento servil, não vio adversarios no seio do partido e antes procurou apartar todos os motivos que, por mal interpretados, podessem alimentar a funesta desintelligencia. Vem a ponto recordar que, de algum dos illustres dissidentes, póde o governo obter amistosas confidencias?

O voto do parlamento em 21 de maio não podia ter outra solução constitucional que a dissolução. Viram-se nessa manifestação agrupados varios caracteres que, dias antes, haviam votado contra a dissidencia. Foi uma maioria, de occasião, a de 21 de maio. Derribar o gabinete, era sua palavra de ordem; nenhum outro pensamento a inspirava.

Essa maioria, ephemera e accidental, a que se viam agrupados todos os descontentamentos, todas as desilluções, todos os despeitos e todas as ambições contrariadas, foi debalde interrogada sobre as suas vistas de governo. Respondeu-se por uma intimação ao gabinete; dir-se-hia uma questão pelo poder.

Era o momento da suprema intervenção da corôa. E ella interveio pelo acto de 22 de maio.

Julga-se que, nas circumstancias de então, fraccionada a camara de maneira a ser impossivel um gabinete parlamentar, outra podia ser a solução? Diante da irreconciliavel divisão da camara temporaria, quando se havia votado duas importantes reformas, não era a occasião adaptada de consultar o paiz?

O acto de 22 de maio foi assim a mais solemne homenagem ao regimem parlamentar.

O que depois se passou, todo o paiz o sabe. O governo armou-se da mais severa imparcialidade. Um só acto não traduzio indebita intervenção nos comicios da razão nacional. Di-lo bem claro o resultado da eleição: todos quantos podiam dispor de legitima influencia, por si, e por seus amigos, foram eleitos sem nenhuma difficuldade. Uma importante provincia traz ao parlamento uma representação composta de adversarios radicaes. Que melhor documento de isenção podia dar o governo?

A eleição primaria, a que se acaba de proceder no Rio de Janeiro e municipio neutro, não póde ser invocada como protesto á moderação que se impôz o gabinete por norma invariavel de sua politica.

Fôra livre aos dissidentes, perfeitamente livre, o disputa-la. Podem ainda faze-lo perante o corpo eleitoral. Foi e é licito a todos os candidatos explorar a sua influencia e a dos amigos.

Se por sua parte julgaram os dissidentes não dever organisar chapa, não a tem igualmente o governo. Nenhum facto preannuncia a resolução ministerial de sustentar a amigos contra amigos; elle não podia impedir que o Sr. conselheiro Teixeira Junior, e dous distinctos amigos, pleiteassem por sua propria conta a eleição. A qualquer era e é licito faze-lo. Como e porque meios operou-se a reacção com que se attribue ao governo o pensamento de armar-se contra a illustre opposição?

A nomeação do actual presidente do Rio de Janeiro attribuio um elevado posto de confiança a um distincto caracter, a um magistrado integerrimo, que conta no seio da dissidencia excellentes amigos. Que factos podem ser articulados contra o honrado administrador? Precisem-n'os; apontem-n'os; accusações vagas não attingem de ordinario ao fim que levam em vista.

Diante do pedido de demissão do Exm. Sr. conselheiro Josino da Silva, que nunca sentio interrompida a illimitada confiança que sempre mereceu ao gabinete 7 de março, não podia o governo destinar á provincia do Rio de Janeiro um administrador mais justicioso e imparcial.

Forte com a consciencia de haver cumprido com o dever da lealdade politica, o gabinete 7 de março não receia a discussão de seus actos; antes a deseja e altamente aprecia.

Sem suppôr-se o arbitro dos destinos do partido conservador, sente-se o representante sincero da escola politica que assumio o poder em 16 de julho. Elle tem sabido guardar as suas tradições, e as guardará inalteravelmente sem o sacrificio das aspirações nacionaes.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

THESOURARIA DE FAZENDA.— Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado Manoel José Soares de Avellar, lançador da thesouraria de fazenda, para servir interinamente o lugar de pagador da mesma.

JURY DO RECIFE.—Sendo presentes 38 jurados, foi aberta hontem a sessão.

Sairam sorteados, e formaram o conselho de sentença os Srs.:

Gedeão Forjaz de Lacerda, Anselmo José Pinto de Souza, Manoel Gomes de Sá, Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva, Dr. Miguel de Figueiroa Faria, Augusto Pater Cezar, Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Francisco de Paula Mindello, Thomaz José da Silva Gusmão, Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante, e Dr. Graciliano de Paula Baptista.

Compareceu o réo preso Leandro Dias da Costa, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido gravemente Manoel Gregorio da Cruz, em 24 de junho de 1871, no hospital Pedro II.

Não tendo o réo advogado, foi encarregado da defeza o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, que prestou juramento.

O Dr. promotor publico addicionou ao libello as circumstancias aggravantes do art. 17 §§ 3.º e 5.º do codigo criminal e requereu que sobre ellas se fizessem quesitos; o que foi deferido pelo Exm. Sr. desembargador presidente do tribunal.

Findos os debates, e tendo o conselho respondido aos dez quesitos propostos, sendo quatro relativos á legitima defeza allegada pelo réo, foi julgada perempta a causa, por terem sido negadas as circumstancias relativas á gravidade dos ferimentos praticados.

Na sessão do dia 3 o réo João Baptista do Nascimento foi condemnado a 16 annos de galés e

muito de 20 por cento do valor roubado, e não 10 por cento, como por equivoco foi publicado.

ASPHIXIA.—A' 29 do passado, no engenho Secambú, districto do Cabo, Pedro Rodrigues de Albuquerque, por occasião de banhar-se no açude do mesmo engenho, aconteceu cahir n'um poção, d'onde foi retirado morto; feita a competente vistoria, verificou a autoridade competente, que fora a morte casual.

FERIMENTO LEVE.—A' 30 tambem do passado mez, na freguezia dos Afogados, no lugar Lucca, Luiz de França Bezerra, inspector de quarteirão, ferira com um tiro a José Gonçalves da Luz. A autoridade respectiva procedeu a competente vistoria, declarando os peritos ser leve e apenas precisar para seu tratamento de oito dias; não tendo lugar a prisão por não ter sido preso em flagrante.

ACTO RELIGIOSO.—A missa, que a zelosa irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja do Livramento, manda resar por tenção dos irmãos vivos e defuntos, na quarta-feira semanal, as 7 horas da manhã, passou a ser cantada, por deliberação da actual mesa regedora.

Teve hontem principio esse acto, cantando a missa o Rvd. Leonardo Grego, juiz daquella irmandade.

A musica do 3º batalhão da guarda nacional tocou antes e depois do referido acto.

SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.—Na brilhante sessão magna que fez esta sociedade no 1.º do corrente, em commemoração do seu 16º anniversario, tomou posse do lugar de socio effectivo, por seu procurador o Rvm. conego João Chrysostomo, o Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira. Congratula-no-nos com a sociedade Monte Pio Popular pela excellente acquisição, que fez, na pessoa do illustrado e venerando pastor.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—Hoje, ás 3 horas e meia da tarde, devem ter lugar os exames publicos de algumas de entre as alumnas de cada classe deste estabelecimento, as quaes, por sua presença de espirito e mais dotes naturaes, podem sem acanhamento e embaraço reproduzir o que aprenderam no curso do anno escolar, e patentear ao publico seu respectivo aproveitamento.

O acto começará por uma phantasia sobre a *Favorita*, por Ketterer e Durand, executada pela alumna Rosa Pacheco Mendes, acompanhada com a seraphina. Seguir-se-lhe-ha uma linda farça, intitulada *Bertholdinha*, representada pelas alumnas Maria Clementina Rodrigues, Rita Adelaide Mendonça de Barros Correia, Rosa Amalia de Azevedo Silva, Julia Clothilde Nobre da Camara, Amalia Guedes Nogueira, Leonor Teixeira Lopes, Francisca Carvalho Correia de Araujo, e Candida Cesar Campos. Tendo dous actos, entre o primeiro e o segundo a alumna Caetana Amazonas Villas-Boas executará o *Duo sur Faust*, de Gounod, para piano e seraphina, por Ketterer e Durand. Depois da farça, será executada *Grande valse brilant*, por J. Schufhoff, pelas alumnas Maria e Rosa Pacheco Mendes. Elvira Carolina Rodrigues Halliday e Maria Amelia Coelho Leite executarão *La Farfalletta*, à quatro mãos, do maestro Coppola.

Dar-se-ha principio ao exame com o cantico do *Hymno do Collegio*, posto em musica pelo maestro S. Melluzz.

Depois de terminado o exame, recitarão um dialogo as alumnas: Anninta da Silva Guimarães, Maria Isabel Teixeira Lopes e Maria Eulalia da Camara Sampaio; sendo, porém, continuado em sentido burlesco entre a primeira e Julia Clothilde Nobre da Camara, Rosa Amalia de Azevedo Silva, Thereza de Siqueira Cavalcante e Paula Wanderley Lins.

A partir de hoje, em todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 5 horas da tarde, até o dia 12, póde ser visitada a avultada exposição de trabalhos executados pelas alumnas durante o anno escolar, taes como: ricos bordados á ouro, seda, froco, contas e lã, tanto em relevo como em ponto baixo, tudo posto em obra sobre brocado de prata, seda, velludo, casimira, talagarça e papel de arroz; bordados á branco, trancinha, retroz, etc; labyrintho, crochet e outras obras feitas de contas; flores de finas qualidades; desenhos feitos por imitação, coloridos e esfumados, de diversos tamanhos e gostos; quadros e cadernos de callygraphia; apresentando toda esta variedade de objectos o melhor gosto, assim como um grande apuro.

A presente exposição é, sem duvida alguma, muito melhor e mais completa que a dos annos anteriores, testemunhando assim o zelo e o esmero empregados pelas mestras e pelas discipulas, em vista do bom acolhimento que tiveram as exposições passadas, e demonstrando que o estudo nesse estabelecimento é uma realidade, quer em relação a theoria, quer á pratica.

Testemunhas dos exames parciaes que tiveram lugar nos dias 25, 26, 27 e 29 de novembro ultimo, nos dizem que muito bem e acertadamente responderam as alumnas não só á argumentação das professoras, como a de diversas pessoas illustradas que ahi estiveram, á algumas das quaes sorprendeu a precisão e rapidez por que eram relatadas as objecções offerecidas sobre as materias dos exames.

A' sessão de hoje não devem faltar os pais, parentes e correspondentes das alumnas, bem como todas aquellas pessoas que se interessam pelo adiantamento do ensino das lettras e prendas domesticas ás nossas futuras mãis de familia.

ARREMATAÇÃO PROVINCIAL.—Perante a junta da thesouraria provincial vai á praça, no dia 27 de fevereiro do anno de 1873, a obra do 4.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em 43:908$301, mediante as cláusulas mencionadas no edital respectivo, publicado no presente numero.

FOLHETO.—O Sr. Dr. Eleuterio Augusto de Ataayde, ex-inspector da alfandega do Rio Grande do Sul, acaba de dar publicidade á um volumoso folheto em que explica as causas que, segundo elle, determinaram a sua exoneração d'aquelle honroso cargo.

Agradecendo a remessa que nos foi feita de um exemplar d'esse folheto, ao qual se acham appensos varios documentos, recommendamos a sua leitura aos interessados, maxime aos amigos d'aquelle doutor, que, se foi acre e rispido no seu escripto, revelou todavia factos de notavel gravidade, praticados na alfandega do Rio Grande, e sobre os quaes cumpra que se determine investigações.

INSTALLAÇÃO DOS CONSELHOS PAROCHIAES DO POÇO DA PANELLA E DOS AFOGADOS.—A sociedade Propagadora de Instrucção Publica de exclusiva iniciativa particular, prosegue em sua marcha, estendendo seus fructiferos ramos para todos os centros de população, onde a mesma associação póde ser francamente aceita. Assim é que hoje será installado o conselho parochial em Afogados, e no domingo, 8 do corrente, o da freguezia do Poço da Panella.

As commissões incumbidas pelo conselho superior da mesma sociedade a promover aquelles conselhos de parochias, convocam a todos os associados residentes nas respectivas localidades a comparecerem n'aquelle dia ás 5 ½ horas da tarde á casa do Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, em Afogados, e á do Sr. Dr. Paulo José d'Oliveira, no Monteiro, afim de eleger os membros d'aquelles conselhos.

RUA DO CAPIBARIBE.—Sendo prohibido pelas posturas municipaes conservarem-se em aberto terrenos sem edificação, pedem-nos para chamar a attenção da camara municipal do Recife para o terreno sito entre os predios ns. 12 e 14 da rua do Capibaribe, que actualmente serve de ponto de reunião de vadios, que ahi praticam immoralidades, tanto durante o dia como durante a noute. Haverá isenção para o proprietario desse terreno?

BOA ACQUISIÇÃO.—Pelo Sr. agente Pinto vai á leilão, no dia 12 do corrente, a importante propriedade da Porta d'Agua, sita entre os povoados do Monteiro e de Apipucos, a qual pertenceu ao finado engenheiro Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

Consiste ella em: 1 grande casa de pedra e cal, á margem da estrada; uma bôa olaria; uma casa terrea em face da primeira; e mais 7 outras pequenas, que podem servir de dependencias ou ser alugadas separadamente; e de uma importante baixa de capim; tudo isto em tão bom estado, que, com pequenos reparos, póde tornar-se uma das melhores propriedades de toda a estrada do Recife á Apipucos.

A fertilidade do terreno, a optima qualidade do barro para o fabrico de materiaes de construcção, e as bôas madeiras que ahi se encontram, devem animar áquellas pessoas que desejam empregar seus capitaes, com certeza de um lucro mais que razoavel com pouco dispendio.

Aquellas pessoas que desejarem concorrer ao leilão, devem préviamente entender-se com o Sr. agente Pinto, que não só dará todas as explicações, como facilitará os meios de ser a propriedade visitada.

ANNIVERSARIO.—Completa amanhã cinco annos o Sr. principe D. Augusto Leopoldo, filho da finada princeza D. Leopoldina duqueza de Saxe.

ARTILHERIA EM FRANÇA.—O governo francez tendo attenção ás necessidades do serviço militar e principalmente da artilheria, mandou admittir este anno na escola polytechnica 280 candidatos, em lugar de 130 que era o numero médio de admissões desde muitos annos.

A creação de mais trinta regimentos de artilheria, diz um jornal francez, e o desenvolvimento que esta arma adquirio nas modernas guerras, determinaram o governo a recorrer á escola polytechnica para lhe fornecer officiaes especiaes.

SE ASSIM FOR....—Mr. Bessemer, eminente industrial inglez, acaba de inventar (diz uma folha estrangeira), um systema de barcos a vapor, graças ao qual o enjôo do mar, esse terrivel flagello dos viajantes, desapparecerá completamente.

O espaço occupado pelos passageiros, é um hotel suspenso pelo lado interno do casco do vapor; e um apparelho hydraulico funcciona de maneira que neutralisa o movimento de arfagem como o de bombordo a estibordo.

Segundo dizem, poderá estar-se tão tranquillamente sentado nestes navios como n'um caminho de ferro.

Accrescentam ainda que Mr. Bessemer está construindo dous vapores deste systema, com destino a fazer a travessia entre Dover e Calais.

A' cautela vamos sempre dando a noticia com reserva.

SUICIDA.—O *Primeiro de Janeiro* transcreve dos jornaes de Bruxellas a seguinte noticia:

« N'um dos dias do fim de outubro ao despontar do dia, encontrou-se perto do canal Willebroek, em Laeken, defronte da antiga fabrica Capellmans, e, não longe do sitio chamado *Amor*, um chapéo de homem, dentro do qual, se achavam alguns papeis; no fundo do chapéo havia um tijollo para impedir sem duvida que fosse levado pelo vento que então soprava com violencia.

« Pouco depois tirava-se d'agua o cadaver de um homem muito bem vestido, em toda a força da idade e bem apessoado. Foi depositado na casa mortuaria, perto do cemiterio municipal.

« Nos papeis de que acabamos de fallar, encontrava-se uma carta dirigida ao commissario de Laeken pedindo á este funccionario, que fizesse chegar ao destino indicado, na França, algumas cartas abertas e escriptas a lapis evidentemente em occasião de perturbação de espirito e desespero.

« Nada mais doloroso que a expressão dos ultimos pensamentos daquelle desventurado, participando o seu suicidio por causa de uma serie de infortunios. Havia tres dias, dizia elle na sua carta, que não comera. Para ir procurar emprego em Bruxellas, pedira emprestados em Paris 35 francos á um amigo; mas foi de balde que tratou de se collocar, accrescendo que se lhe haviam exhausto os poucos recursos. Na algibeira encontrou-se-lhe apenas 5 francos.

« Em uma carta dirigida á uma pessoa que lhe era chara, dizia que tivera tenção já de se affogar no Sena, em Paris, mas accrescenta que não o fez pela idéa de que o seu cadaver tirado d'agua fosse talvez reconhecido e transportado para casa daquella pessoa onde elle tambem morava.

« O suicida tomara a precaução de amarrar os pulsos, temendo por certo que despertasse o instincto de conservação e que bracejasse no momento supremo.

« O desgraçado chamava-se Dupras, antigo professor de uma escola superior normal em França, e contava apenas trinta e sete annos de idade.»

CATASTROPHES.—Em Pendlebury, proximo de Manchester uma mina de carvão incendiou-se, perecendo 7 pessoas.

No dia 7 de novembro ainda o incendio lavrava.

Foi, porém, muito mais desgraçado o desastre na mina de Mambourg.

Quando desciam para o fundo da mina de carvão, n'uma gaiola, 23 trabalhadores, todas as quatro correntes que serviam ao movimento quebraram á um tempo, e os desgraçados se precipitaram, n'uma altura de cincoenta metros. O páraquedas funccionou tão mal que não obviou aquella immensa desgraça.

Além dos cincoenta metros, no fundo do poço, havia um deposito de agua de cinco metros de altura.

Os corpos d'aquelles infelizes ficaram reduzidos á pedaços informes.

A queda durou cerca de 20 segundos.

Custa a acreditar como fôra possivel que as quatro grossas correntes, partissem todas a um tempo.

Tambem no dia 3 de novembro o comboyo de viajantes que partira de Marbourg descarrilhou, entre esta cidade e Liebenau.

O comboyo cahio por um talude de 100 pés de alto.

Muitas das carruagens foram feitas em pedaços.

O machinista e o fogueiro morreram immediatamente.

Dos passageiros falleceram 7 e ficaram feridos 30.

Ignoravam-se as causas do desastre.

HISTORIA TRISTE.—Relata uma folha belga que a rua Gazometro, em Saint-Josseten-Noode (Belgica) foi theatro de uma scena bem triste.

Apparecera morta na cama uma pobre rapariguinha, que se suicidára, havendo tomado uma porção de opio.

A historia que originou esta desgraça conta-se assim.

A familia da suicida era sua mãi viuva e um irmão.

Como amigo da casa eram frequentes as visitas de um mancebo, empregado publico. Este começou fazendo a côrte á pequena, e esta correspondeu-lhe.

O namoro continuou e o empregado pedio a menina em casamento. Tratou-se do enxoval. A noiva vivia alegre e satisfeita, antevendo dias de ventura.

Um dia, porém, pegando a noiva no paletot do noivo que estava sobre as costas de uma cadeira, para o remover para outra parte, cahio da algibeira uma carta fechada.

A menina leu o sobrescripto, e reconhecendo a lettra de seu namorado, tambem vio que a direcção era para uma senhora.

O ciume junto a curiosidade, fez com que devassasse o segredo da carta. Não pôde resistir a tentação; rasgou o sobrescripto, e, tremendo, desdobrou a carta e leu-a.

Era uma carta cheia de ternuras, que findava pedindo a mão da senhora á quem era endereçada.

A pobre menina ficou como louca.

Não tardou em exprobar ao infiel amante o seu ignobil procedimento. Elle não negou o facto, nem procurou desculpar-se; antes confirmou tudo, e accrescentou que requestava á outra por ella ser rica.

A fatal consequencia desta entrevista já os leitores sabem qual foi.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 31.ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 10.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 3 de dezembro de 1872.

Existiam (presos) 340: entrou 1, sahiram 2, existem 339.

A saber: nacionaes 235, mulheres 12, estrangeiros 38, escravos 49, escravas 5, total 339.

Alimentados a custa dos cofres publicos 273.

Movimento da enfermaria no dia 3 de dezembro de 1872.

Tiveram baixa:

João Pedro de Oliveira, rheumatismo.

Maria, escrava de José Coelho, bronchite.

PASSAGEIROS.—Seguiram para o norte no paquete americano *Merrimack* os seguintes:

Clementino José Lisboa, Santiago Rone, Nicano Peres, Antoinete Caroline Gurgan, José Martins.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de dezembro de 1872.

Manoel, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Recife; bexigas.

José Joaquim Dias dos Prazeres, branco, Portugal, 70 annos, casado, Santo Antonio; amolecimento cerebral.

Francisca Candida do Carmo Maciel, branca, Alagoas, 25 annos, casada, S. José; febre algida.

Amelia, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José; marasmo.

Julia, branca, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

Thomas Gueiden, branco, America do Norte, 19 annos, solteiro, Bôa Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

João da Silva, branco, Portugal, 16 annos, solteiro, Bôa Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Lucinda, escrava, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

João Machado da Costa, pardo, Pernambuco, 54 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

Angelica Rosa do Sacramento, parda, Pernambuco, 62 annos, viuva, Santo Antonio; hypetrophia

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PEREIRA.

Secretario Julio Guimarães.

Um quarto de hora depois de meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio de 28 do corrente, da presidencia da relação, dirigido ao Sr. desembargador Reis e Silva, presidente *ad hoc*, communicando haver designado o Sr. desembargador Doria para rever o feito que pende de decisão deste tribunal, entre partes: appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Fróes de Mendonça.

O Exm. Sr. conselheiro presidente mandou remetter para os cartorios competentes os autos de revista vindos do supremo tribunal de justiça, entre partes: recorrentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. recorrido José Jacome de Araujo; recorrente o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, recorrido Felix Sauvage.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Bernardino José da Silva, embargados os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão; appellantes Guimarães & Gonçalves, appellada D. Marianna Augusta da Rocha Bastos; appellante Joaquim Gerardo de Basto, appellado Joaquim Enéas Cavalcanti de Albuquerque.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante réo o fallido concordatario Joaquim Francisco o Espirito Santo, appellado autor o barão de Muribeca; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Olinto, Bastos e Alvaro de Almeida.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Olinto e Alvaro.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes autores Souza Bastos & C., embargado appellado réo o fallido concordatario José Maria Palmeira; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Sá Leitão e Candido Alcoforado.—Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellante autor Manoel Rodrigues Teixeira, appellados réos a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Sá Leitão e Olinto Bastos.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Sá Leitão.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante W. G. Fennely appellado o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva; appellantes Fonceca & Irmão, appellado Lourenço Francisco Sampaio.

Fica sobre a mesa, para ser proposto quando estiver presente o Sr. desembargador Motta, o feito entre partes: appellante Joaquim Severiano Nogueira, appellados Tasso Irmãos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Recorrente D. Martinha Candida Aréas e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas.

O primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes o barão do Livramento e outro, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Reis e Silva, juiz certo: appellante Francisco Ferreira de Andrade, appellado Francisco Vaz Pereira.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1872.

Activo.

Letras descontadas	1,380:009$250
Emprestimos e contas caucionadas	133:048$790
Letras a receber	254:006$370
Garantias e valores depositados	452:136$060
Mobilia etc. do banco	12:597$460
Diversas contas	706:872$690
Caixa	1,117:519$160
Rs.	4,056:259$500

Passivo.

Contas correntes simples	1,070:293$730
Deposito a praso fixo com aviso e por letras	1,298:797$910
	2,369:091$640
Letras á pagar	4:072$890
Titulos em caução e deposito	452:136$060
Diversas contas	1,230:958$910
Rs.	4,056:259$500

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

F. B. Bloxham, manager.

L. Henderson, accountant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, AOS 30 DE NOVEMBRO DE 1872.

Activo.

Letras protestadas	121:874$470
Despezas geraes	15:616$756
Caixa	18:768$670
Réis	156:259$896

Passivo.

Capital	46:434$500
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	7:341$719
S. E. e O. Réis	156:259$896

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Imperial instituto de N. S. do Bom Conselho.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, director e proprietario d'este instituto, tem a satisfação de apresentar aos pais dos alumnos internos e externos do mesmo instituto, a lista abaixo, onde se vê o resultado dos exames que fizeram na Faculdade de Direito, no mez de novembro findo, nos quaes foram approvados:

Portuguez.

1 Adolpho Tacio Cirne Lima, filho de Julio da Costa Cirne, natural da Parahyba, approvado.
2 Antonio Epimacho Cavalcante de Albuquerque, filho de Joaquim Cavalcante de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
3 Antonio Pereira da Camara Lima, filho do major Antonio Pereira da Camara Lima, natural de Pernambuco, idem.
4 Christovão Brekenfeld Vieira da Silva, filho de José Caetano Vieira da Silva, natural de Pernambuco, idem.
5 Firmo Antonio Dourado da Silva, filho de Antonio José Dourado da Silva, natural de Pernambuco, idem.
6 Francisco de Castro Sá Barreto, filho do capitão Austriliano de Castro Sá Barreto, natural de Pernambuco, idem.
7 Franklin Wasington Silva e Almeida, filho do Dr. Aristides Cesar de Almeida, natural do Piauhy, idem.
8 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura, filho de Bernardo de Miranda Fontoura, natural do Pará, idem.
9 Heraclio Colombo de Cantalice, filho de Felix Venancio de Cantalice, natural de Pernambuco, idem.
10 Henrique Maia Pereira Vinagre, filho de José Antonio Pereira Vinagre, natural da Parahyba, idem.
11 Homero de Oliveira Ribeiro, filho de Domingos de Oliveira Ribeiro, natural de Sergipe, idem.
12 Irenêo Lima Verde, filho de D. Maria Vicencia Lima Verde, natural do Ceará, idem.
13 João Henrique Vieira da Silva, filho do commendador Luiz Vieira da Silva, natural do Maranhão, idem.
14 João Vieira da Cunha, filho do tenente-coronel Antero Vieira da Cunha, natural de Pernambuco, idem.
15 Joaquim Cavalcante de Sá e Albuquerque, filho do coronel João de Sá e Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
16 João Antunes de Araujo Pinheiro, filho de Antonio Antunes da Silva, natural de Pernambuco, idem.
17 José Bernardo Carneiro da Cunha, filho do capitão Tertuliano Carneiro da Cunha, natural de Pernambuco, idem.
18 José Moreira Alves e Silva, filho do Dr. Francisco Alves da Silva, natural de Pernambuco, idem.
19 Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, filho do tenente-coronel Manoel Joaquim de Souza Vasconcellos, natural do Ceará, idem.
20 Marcolino José Lopes Filho, filho de Marcolino José Lopes, natural de Pernambuco, idem.
21 Marcelino Dornellas Camara, filho de Marcelino Dornellas Camara, natural de Pernambuco, idem.
22 Raymundo Fernandes de Vasconcellos, filho do coronel Antonio Fernandes de Vasconcellos, natural do Piauhy, idem.
23 Vicente Ferrer de Vasconcellos Barros Araujo, filho de Manoel José de Vasconcellos Araujo, natural de Pernambuco, idem.

Latim.

24 Abdon Felinto Melanez Junior, filho do Dr. Abdon Felinto Melanez, natural da Parahyba, approvado.
25 Adolpho Tacio da Costa Cirne, filho de Julio da Costa Cirne, natural da Parahyba, idem.
26 Alvaro de Assis Ozorio Mendes, filho do Dr. Simplicio de Souza Mendes, natural do Piauhy, idem.
27 Antonio Cesario Ribeiro, filho de Antonio Emilio Ribeiro, natural de Pernambuco, idem.
28 Antonio Epimacho Cavalcante de Albuquerque, filho de Joaquim Cavalcante de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
29 Christovão Brekenfeld Vieira da Silva, filho de José Caetano Vieira da Silva, natural de Pernambuco, idem.
30 Firmo Antonio Dourado da Silva, filho de Antonio José Dourado da Silva, natural de Pernambuco, idem.
31 Francisco Paulino de Almeida Albuquerque, filho de Francisco Antonio de Almeida Albuquerque, natural da Parahyba, idem.
32 Francisco de Salles Ribeiro Campos, filho do tenente-coronel Felippe Ribeiro de Campos, natural do Ceará, idem.
33 Franklin Wasington Silva e Almeida, filho do Dr. Aristides Cesar de Almeida, natural do Piauhy, idem.
34 Ignacio Americo de Miranda, filho de Ignacio Americo de Miranda, natural de Pernambuco, idem.
35 Irenêo Lima Verde, filho de D. Vicencia Lima Verde, natural do Ceará, idem.
36 João Lustosa da Cunha Pedrosa, filho do coronel Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, natural de Pernambuco, idem.
37 Joaquim de Azevedo de Carvalho Siqueira Varejão, filho de Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, natural de Pernambuco, idem.
38 Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, filho do coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
39 Joaquim Pedro Cavalcanti de Albuquerque, filho do Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
40 Joaquim Redosimo de Albuquerque, filho do tenente coronel Pedro Francisco de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
41 José Alves Vilella, filho de Antonio Alves Vilella, natural de Pernambuco, idem.
42 José Bernardo Carneiro da Cunha, filho do capitão Tertuliano Carneiro da Cunha, natural de Pernambuco, idem.
43 José Dantas Itapicurú, filho do barão do Rio Real, natural da Bahia, idem.
44 José Ernesto de Moraes Sarmento, filho do Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, natural de Pernambuco, idem.
45 José de Souza Castro Feitoza, filho do coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, natural do Ceará, idem.
46 Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, filho do tenente coronel Manoel Joaquim de Souza Vasconcellos, natural do Ceará, idem.
47 Marcelino José Lopes, filho de Marcelino José Lopes, natural de Pernambuco, idem.
48 Pedro Celestino de Souza Macieira, filho de João José de Souza Macieira, natural da Bahia, idem.
49 Raymundo Fernandes de Vasconcellos, filho do coronel Antonio Fernandes de Vasconcellos, natural do Ceará, idem.
50 Taciano Luiz Meira de Vasconcellos, filho do Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos, natural da Parahyba, idem.
51 Affonso Octaviano Pinto Guimarães, filho do barão de Santarém, natural da Bahia, idem.

Francez.

52 Abdon Felinto Melanez, filho do Dr. Abdon Felinto Melanez, natural da Parahyba, approvado.
53 Adolpho Tacio Cirne Lima, filho de Julio Cirne Lima, natural da Parahyba, idem.
54 Alberto Vaz de Vasconcellos, filho de Antonio Bernardo Vaz de Vasconcellos, natural de Pernambuco, idem.
55 Antonio Alves Vilella, filho de Luiz Alves Vilella, natural de Pernambuco, idem.
56 Antonio Alves da Silva Accioli, filho de Sebastião Alves da Silva, natural de Pernambuco, idem.
57 Antonio Francisco de Albuquerque, filho do tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
58 Aristhêo da Costa Lima, filho de Manoel da Costa Lima, natural de Pernambuco, idem.
59 Aureliano Rodrigues Lima, filho de José Antonio Rodrigues Lima, natural da Parahyba, idem.
60 Eutropio Pereira de Farias, filho de Ricardo Pereira de Farias, natural de Pernambuco, idem.
61 Francisco de Salles Ribeiro de Campos, filho do tenente-coronel Felippe Ribeiro de Campos, natural do Ceará, idem.
62 Heraclio Colombo Cantalice, filho de Felix Venancio de Cantalice, natural de Pernambuco, idem.
63 Homero de Oliveira Ribeiro, filho de Domingos de Oliveira Ribeiro, natural de Sergipe, idem.
64 Ignacio Americo de Miranda, filho de Ignacio Americo de Miranda, natural de Pernambuco, idem.
65 Irenêo de Lima Verde, filho de D. Maria Vicencia Lima Verde, natural do Ceará, idem.
66 Jeronymo Camerino dos Santos, filho do capitão Alipio Camerino dos Santos, natural de Pernambuco, idem.
67 João Henrique Vieira da Silva, filho do commendador Luiz Vieira da Silva, natural do Maranhão, idem.
68 Joaquim de Azevedo de Carvalho Siqueira Varejão, filho do Dr. Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, natural de Pernambuco, idem.
69 Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, filho do coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
70 Joaquim Pedro Cavalcanti de Albuquerque, filho do Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
71 Joaquim Redosimo de Albuquerque, filho do tenente coronel Pedro Francisco de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
72 José Alves Vilella, filho de Antonio Alves Vilella, natural de Pernambuco, idem.
73 José Henriques Salles de Abreu, filho de José Henriques Salles de Abreu, natural de Pernambuco, idem.
74 José Solano Carneiro da Cunha, filho do capitão Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
75 Libanio Mylton de Aguiar, filho de Eduardo Augusto de Aguiar, natural de Alagoas.
76 Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, filho do tenente-coronel Manoel Joaquim de Souza Vasconcellos, natural do Ceará, idem.
77 Marcelino José Lopes, filho de Marcelino José Lopes, natural de Pernambuco, idem.
78 Raymundo Fernandes de Vasconcellos, filho do coronel Antonio Fernandes de Vasconcellos, natural do Piauhy, idem.
79 Ricardo Pereira de Farias, filho de Ricardo Pereira de Farias, natural de Pernambuco, idem.
80 Themistocles Pompeu de Albuquerque Figueirôa, filho do Dr. Serapião Eusebio de Assumpção, natural de Pernambuco, idem.
81 Taciano Luiz de Meira Vasconcellos, filho do Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos, natural da Parahyba, idem.

Inglez.

82 Alberto Vaz de Vasconcellos, filho de Antonio Bernardo Vaz de Vasconcellos, natural de Pernambuco, approvado.
83 Alvaro de Assis Ozorio Mendes, filho do Dr. Simplicio de Souza Mendes, natural do Piauhy, idem.
84 Antonio Epimacho Cavalcante de Albuquerque, filho de Joaquim Cavalcante de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
85 Antonio Martins da Silva Porto, filho de José Martins da Silva Porto, natural do Pará, idem.
86 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes, filho do coronel Simão Telles de Menezes, natural do Ceará, idem.
87 Arthur de Barros Falcão de Lacerda, filho do Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, natural de Pernambuco, idem.
88 Francisco de Assis Borges da Fonceca, filho do Dr. Antonio Borges da Fonceca, natural de Pernambuco, idem.
89 Francisco Baptista Vieira, filho do barão de Aquiraz, natural do Ceará, idem.
90 Francisco Manoel de Oliveira Buarque, filho de Pedro Chrysologo de Oliveira Buarque, natural de Alagôas, idem.
91 Francisco Paulino de Almeida Albuquerque, filho de Francisco Antonio de Almeida Albuquerque, natural da Parahyba, idem.
92 Francisco de Salles Ribeiro de Campos, filho do tenente-coronel Felippe Ribeiro de Campos, natural do Ceará, idem.
93 Franklin Washington Silva e Almeida, filho do Dr. Aristides Cesar Almeida, natural do Ceará, idem.
94 Gabriel José Barbosa e Silva, filho de José Joaquim Barbosa e Silva, natural de Pernambuco, idem.
95 Henrique Maia Pereira Vinagre, filho de José Antonio Pereira Vinagre, natural da Parahyba, idem.
96 Heraclio Colombo de Cantalice, filho de Felix Venancio de Cantalice, natural de Pernambuco, idem.
97 Homero de Oliveira Ribeiro, filho de Domingos de Oliveira Ribeiro, natural de Sergipe, idem.
98 João Antunes de Araujo Pinheiro, filho de Antonio Antunes da Silva, natural de Pernambuco, idem.
99 João Candido de Moraes Rego, filho de João Candido Moraes Rego, natural do Maranhão, idem.
100 João Henrique Vieira da Silva, filho do commendador Luiz Vieira da Silva, natural do Maranhão, idem.
101 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, filho do Dr. Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
102 Joaquim Redosimo de Albuquerque, filho do tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
103 José Antonio Saraiva Sobrinho, filho de Joaquim Augusto Saraiva, natural da Bahia, idem.
104 José Bernardo Carneiro da Cunha, filho do capitão Tertuliano Carneiro da Cunha, idem.
105 José Solano Carneiro da Cunha, filho do capitão Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque, idem.
106 José Bonifacio da Silva Camara, filho de Antonio Rodrigues da Silva Souza, natural do Ceará, idem.
107 José Henrique de Salles Abreu, filho de José Henrique de Salles Abreu, natural de Pernambuco, idem.
108 Manoel Camillo Ferreira Landim, filho de José Eduardo de Souza Landim, natural de Pernambuco, idem.
109 Manoel José Fernandes Barros, filho de José Ignacio Fernandes Barros, natural do Rio Grande do Norte, idem.
110 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, filho de Antero Vieira da Cunha, natural de Pernambuco, idem.
111 Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, filho do tenente-coronel Manoel Joaquim de Souza Vasconcellos, natural do Ceará, idem.
112 Matheus Vaz de Oliveira, filho de Matheus Vaz de Oliveira, natural da Parahyba, idem.
113 Raymundo Fernandes de Vasconcellos, filho do coronel Antonio Fernandes de Vasconcellos, natural do Piauhy, idem.
114 Vicente Ferrer de Vasconcellos Barros Araujo, filho de Manoel José de Vasconcellos Araujo, natural de Pernambuco, idem.

Recife, 4 de dezembro de 1872.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

A provincia de Pernambuco enviou-nos uma de suas notabilidades scientificas. Se elevação nas idéas, cópia de estudos theoricos, e ampla demonstração de conhecimentos praticos, indicam em um escriptor especialista, o medico habil e distincto, o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos está neste caso. Discipulo da faculdade da côrte, depois de visitar as escolas de Paris e Londres, teve no Recife uma carreira clinica bastante notavel e sustentou pela imprensa discussões que o recommendam ao nosso publico. A cirurgia tambem lhe deve trabalhos que a humanidade exige, sejam lembrados á população da côrte. Esperamos que esta o receba com uma boa clinica.

(Folhetim do Diario do Rio de Janeiro.)

Medico e operador.—Acha-se actualmente estabelecido nesta côrte, onde vem exercer a sua humanitaria profissão, o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, illustre medico e operador que Pernambuco se ufanava de possuir.

Tão distincto nas lettras como na sciencia, a cuja aprofundação dedicou-se sempre com pertinaz estudo, nos jornaes daquella provincia appareceu continuamente o Dr. Carolino occupando-se das mais altas questões e discutindo-as com energia e proficiencia, dando conta de suas observações e colhendo verdadeiras victorias.

Applaudindo sempre a escolha que da nossa cidade fazem para residir aquelles que á sua população possam ser de utilidade, damos ao illustre facultativo a boa-vinda.

(Chronica Diaria do Diario do Rio)

PARA O GOVERNO DA PROVINCIA LER E PROVIDENCIAR.

Os agricultores, proprietarios de engenhos, que remettem o seu assucar pela estrada de ferro de S. Francisco, estão sendo victimas do desleixo da respectiva companhia que os está affligindo com os seguintes factos além de outros:

O seu assucar ou fica no campo ou paga armazenagem particular de 100 rs. por sacco oito e nove dias, como se está dando em Agua Preta, onde a estação tem para mais de dous mil saccos de assucar amontoados; e, no entretanto os agricultores perdem a qualidade do assucar a razão de 200 a 300 rs. por cada arroba, perdem em preço, que barateia diariamente e perdem por ficarem parados os saccos que ha para conducção.

Os chefes das estações tem pedido para o transporte oito carros e vão de dous a quatro, e justificam-se os gerentes da companhia dizendo que o assucar que não está dentro da estação, e não está despachado, a companhia nada tem com elle!

E o engenheiro fiscal o que faz? A sua consciencia que o diga. Já o anno passado passamos pelos mesmos vexames e a espera de providencias estamos até hoje.

* * *

COMMERCIO.

Banco Commercial DE PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Seguros contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, freie dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO IMPERIAL

Estabelecido em 1803.

Prejuizos pagos rs 30.000 000$000.

W. G. FENNELLY,

Agente.

RUA DO COMMERCIO N. 38.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 libras sterlinas

ou

20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

PRAÇA DO RECIFE 4 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 9$400 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$000, hoje.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. por franco, hoje.

Duboureq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	75:317$665
Idem do dia 4	71:627$520
	146.945$185

Descarregam hoje 5 de dezembro de 1872

Vapor inglez — *Chrysolite* — (atracado na ponte), mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Rosamond* — mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Anna & Gesine* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Luza* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Imperador*—kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Mary* — bacalhao ja despachado para o trapiche Conceição.

Navios visitados por descarga.

Sumaca hespanhola — *Joven Adella* — do Rio da Prata.

Lugar inglez—*Carrington*—de Londres.

Brigue inglez — *Frank Emett*—de Londres.

Hiate nacional — *S. João Baptista* — de Mamanguape.

Brigue nacional—*Galgo*—do Rio de Janeiro.

Hiate nacional—*Maria Amelia*—do Aracaty.

Hiate nacional — *D. Luiza* — do Aracaty.

Patacho nacional—*Veloz*—do Rio de Janeiro.

Escuna nacional—*Cysne*—do Rio de Janeiro.

Brigue nacional — *Arroio Malo* — do Rio Grande do Sul.

Brigue inglez—*Margareth Ridley*—de Maceió.

Escuna austriaca—*Pampa*—do Pará.

Barca austriaca—*Olivo*—do Rio de Janeiro.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	400$044
Idem do dia 4	704$241
	1:104$285

Volumes sahidos.

No dia 3	986
Primeira porta, no dia 4	238
Segunda porta	114
Terceira porta	419
Trapiche Conceição	107
	1,864

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 3	8
Ditas ditas no dia 4	
Ditas ditas no trapiche Conceição	1
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas idem idem	4
	14

Importação.

— Vapor inglez CHRYSOLITE, vindo de Liverpool, consignado a *Saunders Brothers & C.*, manifestou:

Argolas 6 barricas a Saunders Brothers & C. Arroz 100 saccas a Fernandes da Costa, 50 a Magalhães Irmãos, 25 a Gonçalves Beltrão. Aço 30 cunhetes a Isidoro Bastos. Agulhas 1 caixa a Monbard & C.

Baldes 1 gigo a Silva & Alves. Biscoutos 3 caixas a J. Alves, 4 a Prisco Barboza. 25 a J. C. Costa & C.

Chá 17 caixas a Simpson & C., a J. J. da Costa, 8 a Magalhães Irmão. Conserva 2 caixas a Keller & C. 50 barricas a Fernandes da Costa, 43 a Mills Latham. Cré 10 barris a J. M. da Silva. Chales 2 caixas a Ferreira & Matheus. Calçado 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Arantes, 1 a Monbard & C., 1 a Porto & Bastos. Chapéos 1 caixa a Vaz & Leal, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra, 2 a Bastos & Silva, 1 a Monbard & C., 1 a J. Christiani. Cartas de jogar 1 caixa a D. T. Bastos. Cutilaria 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Silva & Alves, 1 a Parente Vianna & C. Cortiça 1 caixa a Moreira Dias. Cobre 12 barras a Johnston.

Drogas 1 caixa a Ferreira & C. 3 á J. M. da Silva. Dobradiças 2 barricas a Johnston.

Estopa 10 fardos a Vaz Junior, 18 a Silva Barroca 8 a Carneiro & Nogueira, 10 á ordem. Estufas 2 caixas a Linden & C.

Ferragem 8 barricas a Johnston, 6 a Silva & Alves, 11 a Parente Vianna & C., 3 a Almeida & Vianna, 1 a Sá Leitão & C.

Genebra 10 caixas a J. Ferreira dos Santos.

Louça 25 gigos a Oliveira Azevedo. Linha 1 caixa a Carvalho Guimarães, 1 a Farias & Irmão. Lona 2 fardos a Parente Vianna & C.

Machinas 2 a J. Christiansen, 4 a Cardoso Irmão 10 a Fernandes da Costa. Manteiga 25 barris a Fernandes da Costa, 3 caixas a Lobo, 8 a Magalhães Irmãos.

Oleo de linhaça 10 caixas a Phipps Brothers & C. Objectos de escriptorio 1 caixa a Monbard & C., 1 a Ferreira & Matheus, 1 aos consignatarios.

Pennas 1 caixa a Souza e Sá & C., 1 a Christiansen. Panno 6 fardos a Keller & C. Presunto 5 caixas a Costa & C., 7 a Braga Sou. Perfumaria 1 caixa a Otto Bahres. Pás 2 caixas a Carvalho Gomes.

Queijos 1 caixa a J. C. da Costa.

Renda 1 caixa a Lopes Machado, 1 a Rocha & C., 1 a Otto Bahres.

Serras 2 caixas a Isidoro Bastos, 1 a M. Dias. Salitre 10 barris a S. Johnston.

Tecidos 9 caixas a Rabe Schmettau, 7 a Adamson Irwin & C. 13 a Monteiro Gregorio, 2 a Keller & C. 1 a J. A. Araujo, 21 a Simpson, 27 a Ferreira & Matheus, 5 a Alcoforado Vianna & C., 7 a Moraes Azevedo, 2 a Thomaz Jefferies, [illegible] a [illegible], 22 a Mills Latham, 12 a Rodrigues Soares & Guimarães, 6 a Pedrosa Oliveira, 12 a Monbard & C. 15 a Wild, 8 a Gonçalves Ramos, [illegible] a [illegible] Brothers & C., 2 a Th. Christiansen, 16 a Costa Irmãos, 4 a Phipps Brothers, 4 a Adriano & Castro, 11 a Henry Forster & C., 29 a Wild, 10 a Mesquita

& Cardoso, 39 a Cramer Frey, 9 a E. Brandler, 20 á ordem. Dito de linho 2 caixas a Bastos & Silva, 1 a Simpson & C., 3 a Rodrigues & Guimarães. Dito de seda 1 caixa a Simpson & C. Tinta 1 caixa a Carvalho & Guimarães, 1 a J. A. dos Santos Aguiar

Velas 50 a J. F. dos Santos. Vidros 4 caixa a Otto Bohres. Vinho 10 caixas a Johnston Pater & C.

Escuna allemã ANNA GEZINA, *vinda de Hamburgo, consignada a Tasso Irmãos & C, manifestou:*

Alpista 25 saccas aos consignatarios.

Bacalhão 264 caixas. Barras de ferro 300 aos consignatarios.

Chapéo 1 caixa a J. Christiani. Charutos 2 caixas á ordem. Canella 5 saccas aos consignatarios.

Effeitos para emigrantes 2 caixas a X. Welmer.

Feno 40 fardos á ordem.

Genebra 1,514 caixas aos consignatarios.

Louça 3 caixas a Sá Leitão & Coimbra.

Mercadorias diversas 3 caixas a Otto Bohres, 12 a Bastos & Silva, 11 a D. T. Bastos, 11 a Bartholomeo & C., 17 a Farias Irmãos, 40 volumes a Monhard & C. Moveis 26 caixas a Pereira Carneiro & C. Machinas de costura 8 a Souza e Sá & C.

Objectos de folha 1 caixa a Otto Bohres.

Papelão 2 fardos a Rodrigues Irmãos & Guimarães. Potassa 30 caixas. Pimenta 10 saccas aos consignatarios. Phosphoros 5 caixas a Costa Irmãos.

Semente 200 barricas. Sagú 40 garrafões aos consignatarios.

Vinho 1,200 caixas aos consignatarios.

Lugar inglez CAZIQUE, *vindo de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C, manifestou:*

Bacalhao 3,045 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza COURIER, *vinda de Trapani, consignada a Ledstone Robilliard & C., manifestou:*

Sal 400 toneladas aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 3 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 110 couros salgados com 1,320 kilos.

— Na barca franceza *Gillaume Tell*, para o Havre, carregou: T. Freres 541 saccas com 47,438 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 31 saccos com 2,325 kilos de assucar mascavado e 30 fardos com 4,916 kilos de lã barreguda; E. R. Rabello & C 204 saccas com 9,857 kilos de algodao; Keller & C. 600 couros salgados com 7,200 kilos; C. A. Moreira de Castro 3 fardos com 489 kilos de algodão; A. P. Borges 5 caixas com 70 abacaxis.

— No brigue inglez *G W. Halls*, para Hampton Roods, carregaram: H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Jersey*, para o Canal, carregaram: R. Schmetthau & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Belvedere*, para Liverpool, carregaram: T. Jeffries & C. 400 saccas com 35,545 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Accidental Star*, para Hamburgo, carregaram: G Neesen & C. 38 volumes com 5,194 1½ kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Barcello 3º*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 1,000 volumes com 100,950 1½ kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregou: Soares Primos & C. 84 saccas com 7,046 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado e 896 molhos com 11,751 kilos de piassava.

— Na barca portugueza *Minerva* para o Porto, carregaram: E R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Colete*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; B. Oliveira & C. 27 ditos com 2,025 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Cysne*, carregaram: Amorim Irmãos & C 325 saccos com 24,375 kilos de assucar branco, 1,000 barricas com 104,342 ditos de dito, e 100 ditas com 11,174 1½ ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *David*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 180 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado e 20 ditos com 1,500 ditos de dito branco; A. F. Balthar Sobrinho 250 ditos com 18,750 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Judith*, carregou: M. F. Marques 650 saccos com 48,750 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregou: E. P. Duarte 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— Para Mamanguape, na barcaça *Espadarte do Norte*, carregaram: B. Gomes & C. 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, no hiate brasileiro *S. João Baptista*, carregaram: B. Gomes & C. 4 barricas com 280 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, na barcaça *Vasco da Gama*, carregaram: J. M Barros Filhos & C. 1 casco com 240 litros de alcool.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3	1:314$421
Idem do dia 4	1:147$930
	2:462$351

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3	6:613$270
Idem do dia 4	5:378$800
	11:992$070

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Trapania—56 dias, barca ingleza *Courier*, de 263 toneladas, capitão George P. Wood, equipagem 10, carga sal; á Lidstone Robilliard & C.

Terra Nova—32 dias, lugre inglez *Cazique*, de 131 toneladas, capitão S. Cox, equipagem 9, carga 3045 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Hamburgo—50 dias, escuna allemã *Anna Gesine*, de 155 toneladas, capitão Schuldt, equipagem 7, carga differentes generos; á Tasso Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Buginganga, carga assucar e couros.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho brasileiro, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda para sciencia dos foreiros de terrenos pertencentes a mesma camara situados no municipio do Recife, faz publicar pelo presente, o officio do Exm. presidente da provincia de 9 de setembro do corrente anno, em virtude do qual sómente estão sujeitos ao pagamento de fóros á camara municipal do Recife, aquelles que tiverem titulos de marinha, e não os que se acharem em outras condições, como bem se deprehende da ultima parte do citado officio.

Paço da camara municipal de Olinda, 28 de novembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Pro presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 5 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar, por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, metade do sobrado da rua da Imperatriz, freguezia da Boa Vista n. 61, com dous andares na frente e tres no fundo; no primeiro andar tem quatro quartos, cosinha fóra e duas salas; no segundo, duas salas, quatro quartos, e no terceiro, duas salas, quatro quartos, cosinha dentro, pequeno quintal murado, avaliada a mesma metade por 10:500$, e vai á praça por execução de José Gonçalves da Cruz contra Francisco Rodrigo dos Santos, a quem pertence dita metade do sobrado, e na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade no Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1872.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, escrevi.

Recife, 13 de novembro de 1872. — Francisco Xavier de Souza Ramos.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de dezembro do corrente anno, na sala dos auditorios, depois da respectiva audiencia, em praça publica deste juizo se ha de arrematar por venda a quem mais dér a execução de João Pinto de Lemos Junior contra Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, no valor de 133:099$800, sendo de principal... .... 66:338$725, de juros vencidos 42.360$880, de principal por vencer 24:000$000, e de custas..... 400$200, segundo foi contada pelo contador do juizo; penhorada dita execução pela de Manoel Alves Ferreira contra o mesmo João Pinto de Lemos Junior, para pagamento da quantia de....... 108:681$844, valor contado no rosto da respectiva carta de sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de novembro de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 22 de novembro de 1872.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente mez, as duas horas da tarde, a arrematação para a construcção de um armazem ou paiol que tem de servir de deposito de toda polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de setembro de 1872.—Em resposta ao officio da camara municipal da cidade de Olinda, de 18 de julho do corrente anno, tenho a dizer-lhe, que bem procedeu a camara municipal do Recife, convidando por edital os posseiros de terrenos de marinha, situados na cidade do Recife, e cujos fóros são pagos a essa camara, para registrar os seus titulos, por considerar sens esses terrenos, nos termos do aviso n. 285, de 27 de junho de 1865, por quanto o aviso de 8 de março de 1867, em que se funda essa camara para reclamar contra isso, corrobora aquelle aviso, na parte a que se refere a terrenos de marinha, da competencia do governo geral para decidir, declarando que nessa parte deve ser elle executado, divergindo quanto aos demais bens, por entender ser isto hoje da competencia da assembléa provincial a sua decisão.—*Francisco de Faria Lemos.*

—O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 11 de novembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do quarto lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em........ 43:908$301 rs.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª As obras do 4.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 43:908$301.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez e as concluirá no de 18 mezes, a contar da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será paga em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a terça parte das obras.

4.ª Em tudo mais que não se acha especifica do nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1864.

Conforme —Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 11 de novembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do 3.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em 19 332$315.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª As obras do 3.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 19:332$315.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez e as concluirá no de 13, contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será paga em tres prestações, correspondendo cada uma a terça parte das obras.

4.ª Em tudo mais que não se achar nas presentes clausulas se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, faço saber ao professor publico de instrucção primaria da cadeira da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, que o conselho director, em sessão de 23 do corrente, resolveu suspende-lo do exercicio do magisterio por um mez, com perda de todos os seus vencimentos, como incurso no artigo 95 n. 1 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, visto não ter ainda reassumido o exercicio de sua cadeira como lhe cumpria, devendo começar a contar-se a presente suspensão do dia em que for o presente edital publicado pela imprensa, por continuar a ignorar-se o domicilio actual do mesmo professor, que continúa fóra do lugar de sua cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de novembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 de novembro, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro em Afogados, orçada em 138:120$610 e sob as clausulas especiaes, abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, comparecam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1872.

Victoriano J. M. Palhares
Official-maior interino.

Clausulas especiaes

1.ª O contratante da ponte de ferro dos Afogados deverá começar a obra no praso de [illegible], a contar da assignatura do contrato, e a concluirá no de 18 mezes.

2.ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripta no orçamento, e de conformidade com a planta e detalhes, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em quatro prestações iguaes, a 1ª quando o arrematante assignar o contrato, a 2ª logo que tiver desembarcado toda a ferragem, a 3ª quando der principio a cravação da ponte, e a 4ª na entrega provisoria.

4.ª Para garantia das prestações que o contratante tiver de receber, prestará elle na thesouraria provincial uma fiança de 50.000$.

5.ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida publica provincial, na conformidade da lei n. 963.

6.ª De cada prestação será descontado 10 % que ficará em deposito até decorrer o praso de responsabilidade, que será de um anno.

7.ª Durante a factura da obra o arrematante dará livre transito ás pessoas a pé.

8.ª Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—Victoriano José M. Palhares.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 5º do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares e Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de Lino da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 13 do capitão Antonio Raymundo Lins Caldas.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocles.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Crysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Rosa Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 33 de D. Josepha Thereza de Jesus.

João da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram ou tr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferido para o dia 5 de dezembro proximo futuro, a arrematação do pedagio da barreira da Ponte de S. João, orçada em 1:822$500.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que, do dia quatro do corrente em diante, pagar-se-hão os ordenados dos empregados provinciaes, relativamente ao mez de novembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 12 do corrente a arrematação da obra da bomba da estrada de Gezangá em frente do engenho Poeta orçada em 5:824$200.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— A secção do contencioso declara que o contribuinte de decima de Afogados, Guilherme Augusto Rodrigues Sette, declarou e pagou no setembro ultimo o imposto relativo ao exercicio de 1870 a 71.

O 2.º official,
Joaquim Lucindo de Siqueira Varejão.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que nestes [illegible] foram admittidos á matricula [illegible] de Oliveira, cidadão brasileiro, domiciliado e estabelecido nesta cidade do Recife, com casa de commercio de fazendas por grosso a [illegible] Francisco Vieira Rodrigues [illegible] estabelecido nesta praça com casa de commercio de fazendas por grosso e a retalho, e suas cartas de commerciantes matriculados foram devidamente registradas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de novembro de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Na data infra foi admittido á matricula João Cordeiro, cidadão brasileiro, domiciliado e estabelecido com sua casa de commercio de generos nacionaes e estrangeiros de conta propria e consignações, por grosso e a retalho, na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará, e sua carta de commerciante matriculado foi registrada no livro competente.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 29 de novembro de 1872.

Official maior,
Julio Guimarães

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnahiba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, no dia 5 do corrente podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita a bica de S. Pedro em Olinda.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.º andar a segunda prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.

A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.

A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.

O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.

Outro dito meia-agua, na mesma rua.

A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.

A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos.

A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.

A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

O terreno da casa do largo das Cinco Pontas.

A casa terrea n. 3 do largo da Campina.

O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda.

Cartorio do escrivão Cintra

Sexta-feira 13 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia, irá á praça por venda, uma prensa para saccas de algodão, avaliada em 150$000, uma balança decimal com pesos, avaliada em 100$000, duas carteiras de amarello, uma por 5$000, em mão estado, e outra por 30$000, dous môxos de amarello com assento de palha em mao estado por 4$000, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Angelo Baptista do Nascimento.

E no mesmo dia e hora perante o Dr. juiz substituto, o seguinte:

A casa n. 2 do becco da Tamarineira, com 100 palmos de frente, 59 de fundo, 2 salas, 10 quartos, sem sahida para a parte de detraz, avaliada em 800$000, para pagamento da execução da mesma fazenda contra Felippe Menna Callado da Fonceca.

Idem n. 38 do largo do Remedio, em mão estado, tendo 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, e cacimba, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n. 2 da Ladeira da Misericordia (Olinda) tendo 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro quintal em aberto e cacimba, avaliada por 500$000, para pagamento da execução contra os filhos menores de Maria Francisca do Rosario.

Idem em caixão, n. 1, na estrada do Monteiro, com 22 palmos de frente, 63 de fundos, avaliada em 300$000 para pagamento da execução contra José Joaquim Ribeiro.

O sobrado de 1 andar n. 4, á rua Nova de Olinda, em mão estado, tendo 60 palmos de frente, 104 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha dentro, 3 varandas na frente e 3 janellas no oitão; no pavimento terreo, 2 salas, 3 quartos e quintal em aberto, avaliado em 1:600$000, para pagamento da execução contra Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Recife, 29 de novembro de 1872.

O escrivão,
Coelho Cintra.

Juizo de orphãos.

O porteiro dos auditorios, por ordem deste juizo, traga a pregão no dia 6 do corrente, depois da audiencia deste juizo, a qual terá lugar ás 11 horas da manhã, os bens seguintes:

Um sitio de terras proprias, na rua de S. Miguel freguezia dos Afogados com um portão de [illegible] na frente, tapando em parte por uma cerca de limão e em aberto em parte, com diversos coqueiros e outros arvoredos de fructo, sitio em que assenta a casa terrea sob n. 104, tem 3 janellas na frente, 5 metros e 30 centimetros de [illegible], [illegible] metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa no seguimento da qual tem 2 quartinhos, precisando de serios reparos, avaliado por 3:000$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, na mesma freguezia, sob n. 106, com 1 porta e 1 janella na frente, 5 metros e 70 centimetros de vão, 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 sallas, 2 quartos, cozinha externa. quintal cercado com palha, avaliada por 600$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 108, com 3 metros e 90 centimetros de vão, 10 metros e 12 centimetros de fundo, 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, precisando de reparos, avaliado por 400$.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 110, com 3 metros e 80 centimetros de vão, 10 metros e 10 centimetros de fundo; com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, avaliada por 400$000.

Cujos predios vão ser vendidos em hasta publica, a requerimento do major José Antonio de Brito Bastos, tutor dos menores, filhos e unicos herdeiros do finado Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade; é a ultima praça.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.

Casa terrea n. 26.	98$000

Rua do Amorim.

Idem n. 26	303$000

Rua de S. Jorge.

Sobrado n. 20	240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Madre de Deos.

Casa terrea n. 4	1:400$000

Rua da Senzalla Velha.

Casa terrea n. 16.	209$000

Rua de S. Jorge.

Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102.	240$000

Rua do Rosario da Boa Vista.

Casa terrea n. 58	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Augusto Candido de A. Seixas, Amaro Gomes Correia, Amaro Vieira José da Silva, Antonio Augusto de Abreu, Antonio Gomes Moreira, Antonio Martins da Silva, Antonio Onorati, Bertino Guedes Icó, Clorindo Ferreira Leitão, Celso de Sá Brito, Eliza Carroll, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco das Chagas Ferreira Dias, Felix Barreto Muniz Telles, Francisco de Salles Ribeiro Campos, Gonçalo Vieira de Mello, Innocencio Antunes de Farias Torres, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, José Jacome de Araujo, José Maria de B. Cavalcante, José Antonio Pereira, João José Rodrigues, João Teixeira de Araujo Gozio, Luiz José da Costa e Silva, Maria Adelaide V. de Carvalho, Manoel Marinho do N. Netto, Manoel R. dos Santos Moura, Manoel Pereira dos Santos, Octavio Augusto de Magalhães, Pedro D. Ferreira, Silvestre Gomes de Sant'Anna, Tertuliano José da Silva Lobo, Virgilio Zenandes Ferreira, Deles Luiglo, Giovanni Caluchio.

Correio de Pernambuco 1º de dezembro de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

PAVILHÃO DE FLORA
NA IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
NA
RUA DO BARÃO DE S. BORJA N. 35
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
Ultima representação franceza.
LA TROUVERE. LA NORMA, LUCRECIA BORGIA.
Barbe Bleu
Preço 1$000.
A's 8 horas

THEATRO SANTO ANTONIO
Sabbado 7 de dezembro
BENEFICIO
Para alforria de uma escrava
Representar-se-ha a interessante comedia em 3 actos:
O casamento singular
Seguir-se-ha o muito applaudido dueto:
O ESTUDANTE E A LAVADEIRA
Terminando o espectaculo com a muito jocosa comedia em 1 acto:
As tribulações de um tutor
Principiará ás 8 ½.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
Grande e extraordinario espectaculo
Companhia
KELLER
Sabbado 7 de dezembro
Pela primeira vez.
Representar-se-ha sete grandiosos
Quadros da paixão
1.º A Santa ceia (de Leonardo de Vinci).
2.º A apresentação de Nosso Senhor ao povo.
3.º O encontro de Nosso Senhor com sua Santa Mãi (de Raphael).
4.º A chegada de Nossa Senhora ao Monte Calvario.
5.º A cruxificação de Nosso Senhor (de Miguel Angelo).
6.º O ultimo suspiro (novo quadro, exposto na academia de bellas artes no Rio de Janeiro, pintado por um habil pintor brasileiro)
7.º o grandioso quadro de Raphael:
A ressurreição.
O emprezario da companhia tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que não póde trabalhar antes de sabbado em consequencia dos grandes preparativos de scena por querer apresentar um espectaculo digno do altaneiro povo desta capital; outro sim, pede o favor ao publico de descontarem algum intervallo maior por não poder ser por menos, pelo arranjo de um quadro a outro, porém promette demorar o menos que poder.
O resto do espectaculo será annunciado pelos jornaes e programmas do estylo.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata-se com os seus consignatarios V. de Amorim Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 10 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gambie*, commandante Serg, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

Segue hoje para o porto acima o vapor *Mandahú*, commandante Julio, as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

I. e R. consulado da Austria-Hungria em Pernambuco.

N Paduani, capitão da barca Astro Hungarico *Alberto Premuda*, arribada a este porto por força maior, tendo aberto agua, na sua viagem de Marselha para Buenos-Ayres, precisa fretar um navio de quinhentas toneladas, mais ou menos, para levar a carga de dito navio ao porto acima de seu destino.

A dita carga consta na maior parte de tijollos e telhas de barro, caixas com vinho, ditas com azeite doce, ditas com phosphoros, e outros generos.

Sendo a despeza do embarque, á cargo do pretendente.

Recebem-se propostas em carta fechada, neste consulado, dirigidas ao dito capitão, as quaes serão abertas em presença do I. R. consul da Austria-Hungria, no dia 6 do corrente mez ao meio dia.

Pernambuco 3 de dezembro de 1872.

O consul,
Barão do Livrmento

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

RIO DE JANEIRO.

Para o indicado porto seguirá brevemente por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Galgo*, recebendo a frete o resto que lhe falta: a tratar na rua do Brum n. 96.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete a barca brasileira *Mimosa*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

LEILÕES.

Leilão DE 200 saccos com arroz avariado.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com arroz avariado com agua do mar, vindos de Liverpool no navio *Ruth*, e serão vendidos em lotes á vontade no dia quinta-feira 5 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ DE cerca de 650 saccos com farinha do Chile.

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 650 saccos com farinha de trigo, recentemente desembarcada, sendo 600 saccos em perfeito estado e para fechar contas, e 50 ditos com toque de avaria. O leilão será effectuado no dia acima dito, no armazem do Caes do Apollo ns. 69 e 71.

Leilão DE 10 caixas com passas com toque de avaria e 4 fardos com amendoas.

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima, em lotes, hoje ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes.

LEILAÕ DE uma caixa com borzeguins para homem

O agente Martins fará leilão por conta do Sr. José Pedro Corrêa de Araujo, de uma caixa com borzeguins para homem, feitos na terra, cujo senhor, por motivo de molestia, não pode seguir o seu destino.

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 11 horas.
NA
Rua do Imperador n. 48

LEILÃO DE Fasendas inglezas

proprias do mercado
SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE.
A's 10 ½ horas em ponto.

Em continuação

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges fará leilão de fazendas, consistindo em fardos de madapolões, ditos de algodãosinhos, di-

MUTILADO

versas caixas com chitas, ditas com brins brancos, e outras muitas fazendas conhecidas neste mercado, tudo pertencente á massa fallida de James Ryder & C : o leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus n. 6.

LEILAÕ

DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE :

Uma casa grande de pedra e cal á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijollos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.
Uma dita dita, de 12 palmos de frente e de 35 de fundo.
Uma dita dita, com 12 palmos de frente e 35 de fundo.
Uma dita sem repartimento com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

Quinta-feira 12 do corrente ás 11 horas

O agente Pinto levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo : 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e uma nona parte por autorisação do procurador bastante do herdeiro que se acha ausente o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendavel pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrerem ao leilão, que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ

DA

casa terrea da rua do Jasmim n. 19 (nos Coelhos), em chãos proprios, 2 terças partes do sobrado de 2 andares do pateo do Paraizo n. 26.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A'S 10 1|2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

Sobrado grande, e uma casa nova junto ao mesmo com quintal, jardim, casa de banho, cocheira, estribaria quartos fóra, e outras acommodações para familia, tudo em bom estado e chãos proprios, na rua Real do Poço da Panella, em que reside actualmente o Illm. Sr. Dr. Seraphico de Assis Carvalho.

Um grande terreno com bôa casa de moradia (sobrado) cocheiras, estribarias, quartos fóra etc., entrada na frente da matriz, e um lado na beira do rio, occupado actualmente pelo Illm. Sr. João da Cunha Reis.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

William Rawlinson tendo mudado sua residencia para Londres, vende por intervenção do agente Pinto, as propriedades acima mencionadas.

Os pretendentes podem desde já obter qualquer informação do dito agente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 147 com 5:000$, um meio n. 2594 com 800$, um meio n. 1082 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (30ª), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio dos collegios dos orphãos e orphãs (31ª), que se extrahirá na terça-feira, 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente que nesta data entregou á sua mãi, a Exma. Sra. D. Joanna Victoria de Brito e Cunha, a procuração em que o constituio seu bastante procurador para tratar dos seus negocios.

Recife, 30 de novembro de 1832.

Thomaz Fernandes da Cunha.

Engenho Macaco.

Este engenho é situado na freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, e de propriedade de João Tavares da Rocha, o qual vende-o por estar velho, tendo as seguintes commodidades : moente, corrente e de grande extensão, em terrenos os melhores que se póde desejar para cultura de cannas e de roça, sitios de coqueiros, e tambem vende com trinta animaes de roda e 18 bois de correia, 2 carros bons, nunca menos de 150 carros de cannas plantadas de fazenda e lavradores, tendo porto de embarque mui perto do engenho : quem o pretender, dirija-se ao mesmo lugar.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua Aurora : a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

TRANSFERENCIA.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, transferio sua loja de ourives da praça da Independencia n. 33, para a rua do Cabugá n. 12, onde continua á comprar ouro, prata e pedras preciosas.

Novo estabelecimento de joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com loja de joias á rua do Cabugá n. 12, convida a seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento sortido de variadas joias de gosto e de valores, que as vende por preço que animará ao comprador, attentoao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito.

O proprietario desse estabelecimento promette cumprir o indicado systema, porque é elle certamente util ao vendedor e ao comprador.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus.

De ordem da mesa administrativa são convidados todos os irmãos a se reunirem em mesa geral no dia 8 do corrente mez as... horas da manhãa, no consistorio da irmandade, para a eleição de novos membros da mesa administrativa, que tem de funccionar no futuro anno de 1873 a 1874.

Secretaria da irmandade, 4 de dezembro de 1872.

O secretario,
Manoel de Sá Leitão.

— Precisa-se de um preto de meia idade : nesta typographia.

Escrava fugida

Ausentou-se de casa a mulata Joanna, estatura regular, representa ter 35 a 40 annos, tem o rosto pouco marcado de bexigas, cabello curto, pés largos, mãos grossas, dedos e unhas feios, mal vestida, e viciosa á bebida : roga-se ás autoridades de policia envia-la á povoação do Monteiro, ou á rua Nova, loja n. 7.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira : na rua Nova numero 25.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Meudes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se e ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros : gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

GUILHERME J. DE S.

ADELAIDE V. C. DE L.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado : roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será ; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

Attenção

Os abaixo assignados, moradores em Limoeiro previnem ao publico para que nenhum negocio faça com os escraves Roberto, Henrique, José, João e Francisca, que se acham os tres primeiros em poder do major Claudino, morador no engenho Pedrez, comarca do Bonito, e os dous ultimos em poder do senhor do engenho Serraria, comarca do Recife ; assim como a respeito de quatro bois mansos, que estão em poder de Manoel Correia, morador na villa do Limoeiro ; visto como esses bens fazem parte do acervo hereditario deixado pelo parente dos abaixo assignados Manoel Gomes de Araujo, fallecido ha pouco em Bom jardim, e estarem os annunciantes promovendo uma acção de nullidade do testamento, com que se diz ter fallecido o dito Manoel Gomes de Araujo.

Limoeiro, 23 de novembro de 1872.

José Gomes de Moura.
Manoel Pereira de Araujo.

— Manoel Domingues Castanheira, previne aquem convier, para que não se chame á ignorancia, que não faça negocio algum ácerca do terreno no Caminho Novo, com casa de madeira n. 80, com 41 palmos de frente e 295 de fundo, annunciado á venda pelo *Diario de Pernambuco* de 28 de novembro proximo passado, o qual não póde ser vendido por pertencer ao casal do sogro do annunciante, Candido d'Albuquerque Maranhão, e que ainda não fez inventario por fallecimento de sua mulher, para dar partilha ás filhas legitimas d'esta, uma das quaes é a mulher do mesmo annunciante.

Omnibus de Jaboataõ.

O proprietario dessa linha de omnibus avisa aos passageiros do mesmo, que do 1º de dezembro em diante elle fará seu ponto de partida dos Afogados, attenta a facilidade de transporte que ha para aquelle lugar ; devendo portanto quem nelle quizer transitar nos dias uteis tomar o bond que as 4 horas da tarde parte da estação ; e nos domingos e dias santificados as 6 1|2 do dia ; assim como resolveu baixar as passagens para os preços seguintes : Barro, Peres e Typipió 800 rs., e Jaboatão 1$600, conservando as assignaturas nos mesmos preços em que se achavam.

AVISO.

As pessoas que ainda nao receberam as apolices dos seguros contra o risco de fogo effectuados na companhia IMPERIAL, podem procuralas, levando os competentes recibos, afim de serem substituidos ; á rua do Commercio n. 38, 1º andar, escriptorio

W. G. Fennelles, gerente.

— Aluga-se um sitio no Corredor de S. João, na Varzea, logo adiante da cruz, com commodos para familia : a tratar no armazem n. 8 na rua da Imperatriz.

Caixeiro

Precisa-se de um no café Imperatriz, que dê fiador de sua conducta.

— Aluga-se uma casa fresca na Capunga, bem como o pavimento terreo da travessa da Bomba : a tratar no largo do hospital n. 14.

Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia DE *Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brazil e de sua filial na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Finza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Casa.

Alugam-se o 2º, 3º e 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, no bairro do Recife : para vêr se acha-se as chaves no 1º andar do mesmo, e trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia ; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia : á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar ; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa se de uma ama que compre e cozinhe : na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua do Rangel n. 9.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de muito pequena familia : na rua do caes do Capibaribe, casa n. 32 defronte da casa de Detenção, com grade de ferro e portão ao lado ; paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia n. 45.

— Precisa-se de uma ama para engommar ; na rua do Hospicio, casa do conselheiro Paula Baptista junto ao collegio Santo Amaro.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar, prefere-se portugueza : a tratar com o solicitador Pamphilino na rua estreita do Rosario n. 30, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

A M A Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de homem solteiro. na rua de Pedro Affonso n. 24.

A M A Precisa-se de uma forra ou escrava, para casa de pequena familia: á rua do Duque de Caxias n. 88, 2.º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pequena familia : á tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua da Moeda n. 5, 2º andar.

Ama ou escrava,

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se d'uma ama para o serviço d'uma casa de familia de duas pessoas : á tratar na rua do Bom Jezus n. 5, 2º andar, das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 1.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Crespo n. 7, loja do Galle Vigilante.

Ama para cosinhar

Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem ; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

UM SITIO

Precisa-se arrendar um sitio com casa de moradia nos suburbios desta cidade, que tenha grandes terrenos para plantações, pastagem de vaccas, e baixa para capim : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Cosinheiro

ou cosinheira, precisa-se para casa de familia paga-se bem : á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

100$000

No engenho Maçauassú, freguezia da Escada, dá-se a quantia acima, a quem apprehender o cavallo ruço rudado, bem novo, groço e de bom corpo e tamanho, bem feito e gordo, com pequenas marcas de pedrez na cabeça, bem encascado, inteiro e anda de pouco a meio, porém obrigado, o qual furtaram do revezo do mesmo engenho na noute de 26 para 27 de novembro de 1872 : só se entregará a quantia acima em presença da pessoa em cujo poder for encontrado dito cavallo, afim de que procedendo-se as diligencias ou vendas se possa descobrir o ladrão.

Criado

Precisa-se de um moleque ou pardinho de 14 annos, para serviço de mesa e alguns mandados. Paga se bem. No Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

— Aluga-se uma casa muito boa para familia, com bons commodos e bom sitio com arvoredos de fructos, pintada de novo, no principio da estrada dos Afflictos, na primeira estação do vapor do Recife á Caxangá, e fica perto dos *bonds* : á tratar com José Antonio Marques, no Chora Menino.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias : á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Aluga-se um sobrado de um andar, concertado e pintado de novo, com sotão, ... terreo, quintal grande e commodos para grande familia, na rua do S. b.. n. 80 : a dirigir-se na rua do Commercio n. 42 escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira & C.

Aluga-se

Uma escrava propria para cosinhar e comprar ; na rua do Principe n. ...

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias : productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para cortar vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America dos principaes fabricos livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

A viuva, sogra, cunhado e mais parentes do finado Manoel Pedro de Noronha, agradecem profundamente á todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios feitos ao mesmo finado e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico.

Agradecem igualmente ás Sociedades Beneficente Segredo e Amor da Ordem e Luso-Brasileira, a prova de sentimento que manifestaram pela morte do mesmo finado.

De novo rogam lhes o caridoso obzequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz de S. José ás 7 horas da manhã de sexta-feira 6 do corrente, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Manoel Ribeiro Bastos

Sabbado 7 do corrente pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de Manoel Ribeiro Bastos, se rezará na Ordem Terceira de S. Francisco algumas missas por sua alma, pelo que se convida a todos os amigos do finado a assistirem esse acto religioso.

— Aluga-se uma casinha edificada de novo, em um grande terreno, na rua da Fundição em Santo Amaro por 10$000 mensaes, propria para moradia de 2 pessoas : á tratar na rua do Lima, taverna n. 10.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Não se tendo reunido no dia 1º do corrente numero legal de socios para eleger a junta administrativa e a commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno de 1873, são novamente convidados os socios effectivos á comparecerem na respectiva secretaria ás 11 horas da manhã de domingo, 8 do corrente, para o fim annunciado. A eleição terá lugar com o numero de socios que se apresentarem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 3 de dezembro de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

Sociedade Propagadora de Instrucção Publica

Conselho parochial de Afogados.

Os abaixo assignados, incumbidos pelo conselho superior da sociedade Propagadora, de promover a installação do respectivo conselho nesta freguezia, pelo presente convidam as pessoas que se acham inscriptas e ás que se quizerem inscrever na predicta sociedade, á comparecerem no dia 5 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na rua de S. Miguel, casa da residencia do primeiro dos signatarios, afim de reunidos, proceder-se a installação do conselho parochial. Afogados 3 de dezembro de 1872

Alvaro Ucbôa Cavalcante.
José Roberto de Moraes e Silva.
Jeronymo Emiliano de M. Castro.

CASA DO OURO.

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 147, quatro quartos de n. 34 com a sorte de 100$ e dous meios de n. 572 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (30ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que será extrahida no dia terça-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 3 de dezembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ

600$000 de gratificaçao !!

Fugiram do engenho Cabeça de Negro, termo da Escada, ha um anno, os dous escravos seguintes : Severino, idade de 45 annos, cor preta, alto, grosso, barbado, rosto redondo, falla descançada, falta de dentes na frente ; é natural de Cabrobó, onde foi escravo de uma Sra. D. Isabel, da familia dos Srs. Granjas ; Luiz, idade de 21 annos, cor preta, pouca barba, altura e grossura regulares, figura bonita, dentes alvos e inteiros.

Sabe-se com certeza que se acham em Cabrobó, no lugar denominado Riacho da Brigida. Como tenha o proprietario de ditos escravos mandado, já por duas vezes, portadores áquelle lugar e tambem a policia tenha requisitado a prisão dos mesmos e nada se tenha conseguido até então, roga se portanto aos capitães de campo e pessoas habilitadas do lugar que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho Cabeça de Negro, ou ao Recife, rua da Madre de Deos n. 36, que receberão a gratificação de 600$000.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : no Forte de Mattos n. 13.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguesia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um estaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma ; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambrozo, e quando fugio tomou esta direcção ; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um cabeclo : quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— Precisa-se a moradia de uma casa com quatro quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal e cacimba, na rua da Gloria, por outra mais pequena no bairro de Santo Antonio : á tratar na mesma rua n. 78.

Barbeiro.

Precisa-se de um official de barbeiro : na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Luiú de Cafará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

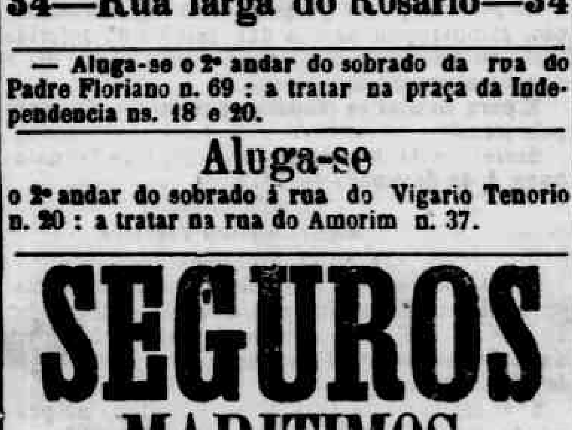
Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes : de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela ; levou roupa de embarcadiço, Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Attenção !! Não ouve ???

Mofina !

O Sr. Ernesto de Sá, morador no engenho Serraria (Cabo) e antigamente em Guararapes, filho do finado tenente-coronel Neréo de Sá e Albuquerque, que era irmão do Barão de Guararapes (presentemente em Paris) e cunhado do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, é rogado a vir a Camboa do Carmo n. 17. a negocio que não ignora.



DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69 : a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado á rua do Vigario Tenorio n. 20 : a tratar na rua do Amorim n. 37.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. .Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Precisa-se

De uma mulher de bôa conducta para andar com um menino de dous mezes : á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pernambuco Street Railway Company

Do 1º de dezembro proximo em diante serão trocados por moeda corrente os bilhetes desta companhia no *English Bank of Rio de Janeiro Limited*, rua do Commercio n. 36, sempre que forem apresentados em quantia não inferior a rs. 1$000. Continua se a trocar, como antes, no escriptorio da companhia, rua do Barão do Triumpho. Recife 27 de novembro de 1872.

O gerente
Bernardo Whitman.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar ausente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido : pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá : na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Attençaõ

Aluga se uma casa e sitio na Torre, até o fim de fevereiro de 1873, por muito barato preço : quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 17.

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram :

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa.
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranhem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperanço.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

Attencaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição ; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, prepara-se presente com enfeites e sem elles. faz-se papos de anjos, empadas ; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bouquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades : quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.

LUIZ FELIPPE LEITE.

Travessa da Palha 101—1.º—á esquina da traves a da Victoria.

LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação, generos nacionaes, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fora delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorio, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da santa sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, na Africa portugueza, em Macão (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-verde, e acceita as propostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido, funda toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, á casa bancaria do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e a dos Srs. Fonceca, Santos & Vianna.

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

Gratifica-se com 200$

Continúa andar ausente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar la em uma serra, é bem conhecido : pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze lo a seu senhor José Cardoso de Sa, na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta, n. 2.

— Precisa-se de dous criados para serviço de hotel : na rua das Larangeiras n. 29.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Avis

Aux personnes qui ont subscrit pour le départ de notre estimé compatriote defunt Edouard Millé, que s'est argent a servir a son inhumation ; frais de Medecin et de pharmaciens, et que le restant a eté versé entre les mains de Mr. E. Dumaz chanceliér gérant le consulat de France a Pernambuco, ainsi que tous les reçus des dépensés faites.

Pernambuco le 4 dezembre de 1872.

J. Delsuc.
Chaix.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar, pagando-se bem ; á rua Nova loja n. 11

— Na Soledade, sitio n. 27, precisa-se de um rapaz para criado, a fallar com José Henrique da Silva, no mesmo sitio.

— Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão do escravo Vicente, mulato claro, altura e corpo regular, idade 20 a 22 annos, tem sido visto em Pedras de Fogo, e desconfia-se que tenha seguido para o rio do Peixe, e que é muito possivel, visto como, João Theodoro de Albuquerque, residente na ilha de Itamaracá, Sr. do dito escravo, é casado na familia do Sr. Feliz Antonio da Nobrega, residente na cidade de Souza, podendo quem apprehender tal escravo, faze-lo conduzir ao poder de seu senhor na mesma ilha ou para esta cidade do Recife, á rua do Livramento n. 35, que será sem hesitação remunerado.

ATTENÇAÕ

— Pede se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia a extincção de uma companhia de ladrões que effectivamente tem a sua residencia no lugar dos Coelhos da freguezia da Boa-Vista, de longos annos.

— Aluga se um sitio na Torre para passar a festa, com boa casa de vivenda, agua e banho perto : trate-se na Passagem n. 27, ou no mesmo sitio estrada do rio, a qualquer hora.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua de Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores cansumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que nã pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.

O engenheiro e gerente.
Toomas Newbigging.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, a preta do nome Maria, natural da Bahia, tendo os signaes seguintes: andar faceiro, baixa, magra, côr fula, cara comprida, nariz afilado, boca regular com falta de um dente n'um dos lados da parte de cima, tem o pé e a perna esquerda mais grossa do que a direita, usa de trunfa na cabeça, levou de casa uma outra de tarlatana verde, uma saia de cambraia com listras de côr e um chàles novo de merinó estampado com assento azul, e rosetas de ouro; quem a pegar, ou della noticia tiver, dirija-se a alfandega ou em Santo Amaro n. 169, que será recompensado.

João Athanasio Botelho.

BOUQUET DAS DAMAS

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que o estabelecimento de cabelleireiro á rua 1º de Março n. 14 1º andar, denominado Bouquet das Damas, e sobre a firma Ricardo & C., que está sobre sua gerencia, nada deve nesta praça nem fóra della; e se por ventura alguem se julgar credor por qualquer titulo, se apresente no mesmo estabelecimento até o dia 7 do corrente mez, visto como o annunciante pretende deixar a gerencia, quer que o estabelecimento fique desonerado de qualquer divida ou obrigação.

Ricardo Pereira de Sant'Anna.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

CAUTELA!

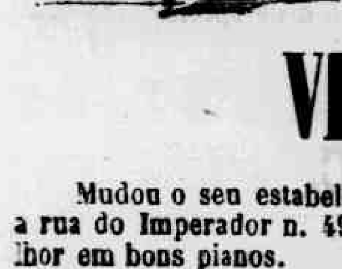
MEURON & C.

AVISAM

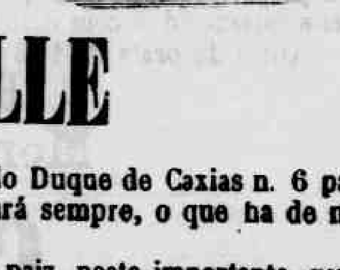
aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.



PIANOS



49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz, Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

J. A. SOUZART

Rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

ENTRADA PELA CAMBOA DO CARMO.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que desde o dia 24 abrio o seu estabelecimento photographico, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem-estar das familias. O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só em sua perfeição, como na promptidão e modicidade dos preços.

Os preços que o dono deste estabelecimento tem adoptado são os seguintes:
Cartões de visita (uma pessoa) duzia 10$.
Idem idem (duas ou tres pessoas) duzia 20$.
Carta gabinete duzia 24$.
Miniaturas coloridas duzia 25$.
Qualquer um outro retrato, conforme a convenção.
Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos *os fogos* da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 18 á rua de Santa Rita; a tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, loja do Passo.

— Aluga-se uma escrava de boa conducta, preferindo ser para casa de familia: na rua do Rangel n. 7.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.............. annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*.. De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!.. Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador. 24a

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO - ANNO 1873.
INDISPENSAVEL A TODOS!
2$000.
Livraria franceza.

O CARRASCO

DE

Victor Hugo José Alves,

ULTIMO ROMANCE
DE
CAMILLO CASTELLO BRANCO.
1 volume brochado
1$500 rs.
Livraria franceza.

MATA-A

OU

ELLA TE MATARÁ
OU
HOMEM MULHER
OU
MULHER HOMEM
OU
NEM HOMEM NEM MULHER.
Scenas da vida conjugal.
1 volume brochado 500 rs.
Livraria franceza.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANÉCDOTICA

Folhinha historica,
contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis
LIVRARIA FRANCEZA.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de *Deus* n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa por preço commodo com 2 salas, 6 quartos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, a margem do rio do Monteiro e do Cabocó, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, á fallar com o Mascarenhas.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua dos Pescadores n. 1. Na mesma casa vende-se um cylindro inglez, novo, por commodo preço.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortumento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 6 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Provenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no prazo mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.
Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.
E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— Precisa-se de um rapaz para criado e que saiba bolear um cabriolet: na rua das Cruzes n. 34, armazem de drogas.

Engommadeira.

Paga se bom aluguel por uma escrava que engomme bem e saiba frisar vestidos de senhora, para ser empregada unicamente nesse serviço e algum ensaboado: antes da igreja do Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna, prefere-se portuguez, dando conhecimento da sua conducta: á tratar na rua da Penha n. 6.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que afiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15

Attenção

Aluga-se um excellente sobrado caiado e pintado de novo, na povoação de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), com accommodações para grande familia: a tratar na alfandega com o tenente Horacio Pires Galvão.

— Aluga-se a padaria em Santo Amaro, na rua do Lima n. 4: á tratar com Maternus Lenz, na rua da Guia n. 54, padaria.

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

Aluga-se

uma casa e sitio á margem do rio, na Torre: á tratar na rua do Imperador n. 20.

AVISO

Sendo a estação do Limoeiro novamente creada, o ponto menos distante do engenho Matapiruma, sua residencia, o Barão de Utinga pede ás pessoas que com elle se communicam, dirijam as suas correspondencias para esta estação, e não para a da Escada, como outr'ora faziam.

ARRENDA-SE

o sitio n. 18 na rua do Monteiro, no Poço da Panella, defronte da estação do Caldereiro, com boa casa de vivenda, pôço com muito boa agua de beber e muitas fructeiras: á tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

ONDE É que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

ONDE È que se vende portas de pinho almoladadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Desde o dia 26 de novembro que se acham fugidos do engenho Bosque, termo da Escada, os escravos seguintes: José, mulato, idade de 35 annos, alto e secco do corpo, com pouca barba no queixo e uma mancha do lado direito do rosto. Christovão, preto, de 20 annos de idade, cheio do corpo, sem barba e semblante alegre, cabellos carapinhos, e tem em um dedo do pé direito uma pequena ferida que a cura se tem tornado renitente: é muito vivo e de poucas fallas, Maria, mulata clara, de idade pouco mais ou menos 35 annos, corpo secco, cabellos compridos, bem fallante e com signaes de pannos nas faces, natural do Aracaty, e levou em sua companhia seu filho de nome Marcello, côr mulata, de 10 a 12 annos de idade, tendo no olho direito, ao lado; uma marca preta. Roga-se, pois, as autoridades e capitães de campo a captura d'elles, a entregar naquelle engenho ou ao Recife, praça da Independencia ns. 37 e 30, aonde se recompensará.

— Precisa-se de uma criada, prefere se que seja escrava e que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua de Santo Amaro, na Boa-Vista, n. 101.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma excellente casa sita na rua Nova de Santa Rita, com agua e gaz, é propria para grande familia: á tratar no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

Escravos fugidos.

Fugiram na noute de 17 para 18 do corrente, do engenho Soledade, junto da estação da Escada tres escravos, com os signaes seguintes:

1º Amaro, cabra, cheio do corpo, estatura regular, cabeça redonda, testa curta e rugada, 40 annos de idade, é natural da Bahia.

2º Thomaz, de 30 annos de idade, alto, secco, côr preta, pés um pouco sahidos e malfeitos, dentes alvos e de pontas, falla cheia e cabeça pequena, é natural do Buique.

3º José, 25 annos de idade, bem preto, nariz afilado, olhos grandes, bocca pequena e desdentado, tem a perna esquerda um pouco torta: roga se a todas as autoridades policiaes, inspectores e capitães de campo a captura dos ditos escravos, gratificando-se generosamente a quem os prender e os levar a seu dono no mesmo engenho ou á Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, no Recife.

Attençaõ

Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia, 1.º andar.

Na Varzea.

Aluga-se uma casa grande, fresca, com sitio e arvoredos, a qual fica defronte da Cruz: a tratar-se no mesmo sitio, em outra que se está fazendo.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

COZINHEIRO

OU

Cosinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

Pedido

Desappareceu no dia 1º do corrente, das 3 para 4 horas da tarde, do sobrado n. 65, 2º andar, da rua da Imperatriz, uma cadelinha preta, com os signaes seguintes: pés e mãos amarellos, duas marcas da mesma côr em ambos os olhos, é de marca pequena, e dá pelo nome de Minerva: quem à tiver e queira entrega-la no referido sobrado, alem de ser generosamente gratificado, se lhe ficará summamente grato.

— Em casa de Antonio Alves Lebre, á rua larga do Rosario, existe uma carta vinda de Lisbôa para o Sr. João Antonio Lebre.

URGENCIA

Precisa se de uma ama de leite; na rua do Marquez de Herval n. 132, antiga rua da Concordia

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: á tratar na rua do Mondego n. 64.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Compram-se diarios a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14.

— Compra-se um escravo ou escrava, que saiba cozinhar bem: na rua da Cambôa do Carmo, 1º andar do sobrado n. 36.

VENDAS.

— VENDE-SE uma taverna com utensis de garapeira, na estrada de João de Barros, junto a encruzilhada de Belem, defronte do sitio da viscondessa de Goyanna: á tratar no mesmo com o seu proprietario Manoel de Queiroz Pinto.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

CERVEJA

Vende-se cerveja preta em botijas inteiras e meias d'afamada marca Barclay & C., em casa de Eduardo Fenton, na rua do Commercio n. 22.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 3 quartos, 2 salas, cosinha externa cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga; á tratar á rua 1º de março n. 7 A. 1º andar.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

Brancas pretas e de cores.

Amaral Nabuco & C., recebe am luvas de pellica e de peau de sued brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

AMORES DO DIABO

ROMANCE
POR
J. CAZOTTE
precedido de sua vida, processo, prophecias e revelações, por
Gerard de Nerval.
traducção de
CAMILLO CASTELLO BRANCO.
1 volume brochado
1$500 rs.
Livraria Franceza.

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de C...
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de filagranna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc.: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

Attençaõ

Vende-se um terreno no Caminho-novo, com casa de madeira n. 80, com 4 palmos de frente e 295 de fundo: os pretendentes dirijam-se á travessa da rua das Cruzes n. 4, que acharão com quem tratar.

— Vende se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Velas stearinas a 700 e 750 réis

Vende se velas stearinas para carros ou machambombas, de superior qualidade a 750 réis o pacote, e em grande porção a 700 rs.; na rua do Vigario n. 26.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem:
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Attençaõ.

Vende-se a taverna da rua Direita dos Afogados n. 22, bem afreguezada tanto para o matto, como para a terra: á tratar na mesma, e se dirá o motivo porque se vende, aos compradores.

CHEGOU

O bacalhào da Norvega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado, por menos do seu valor: a tratar no Arraial, estação da casa amarella, com o Sr. Fernandes.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua de Marcilio Dias n. 99.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florães grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãsinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 1 $000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto lavrada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 25$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada cavado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada côvado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se digner fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabuga n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Condray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e doda na

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Baltar, á rua do Commercio n. 5.

PAPEL MAIS

Para sigarros.

O cartão com 10,000 mortalhas, por 2$: na fabrica a vapor de sigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignaturas para 1873.

Rapidez e pontualidade no serviço — entrega dos numeros no domicilio dos assignantes.

12$000 rs.

Roga-se aos Srs. assignantes de dar as suas ordens em tempo para evitar demoras!

Livraria franceza.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças á 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

— Vende-se duus engenhos portos da praça, ambos d'agua, obrados, e safrejando, assim como uma propriedade que une ambos os engenhos: a tratar com o Exm. Barão da Soledade, ou em Olinda, sobrado junto a igreja do Bom-Fim.

Extraordinaria pechincha a 240 rs. o covado

Cambraias de côres e de padrões escuros, gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: á loja dos arcos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 29 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

Vende-se

Uma familia que se retira vende um piano francez em perfeito estado, de boas vozes e com muito pouco uso, bem como 1 sofá, 12 cadeiras de vinhatico e outros objectos para casa: á rua Velha de Boa-Vista n. 94.

Vestidos de blond

53—Rua Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete um lindo sortimento de ricos vestidos de blond para casamento, os quaes trazem superior setim branco para sombra, e flores brancas. Na mesma casa tem sempre o melhor sortimento de esteiras para forrar salas; os preços são os mais modicos possiveis.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henriques n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. e covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Vêos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

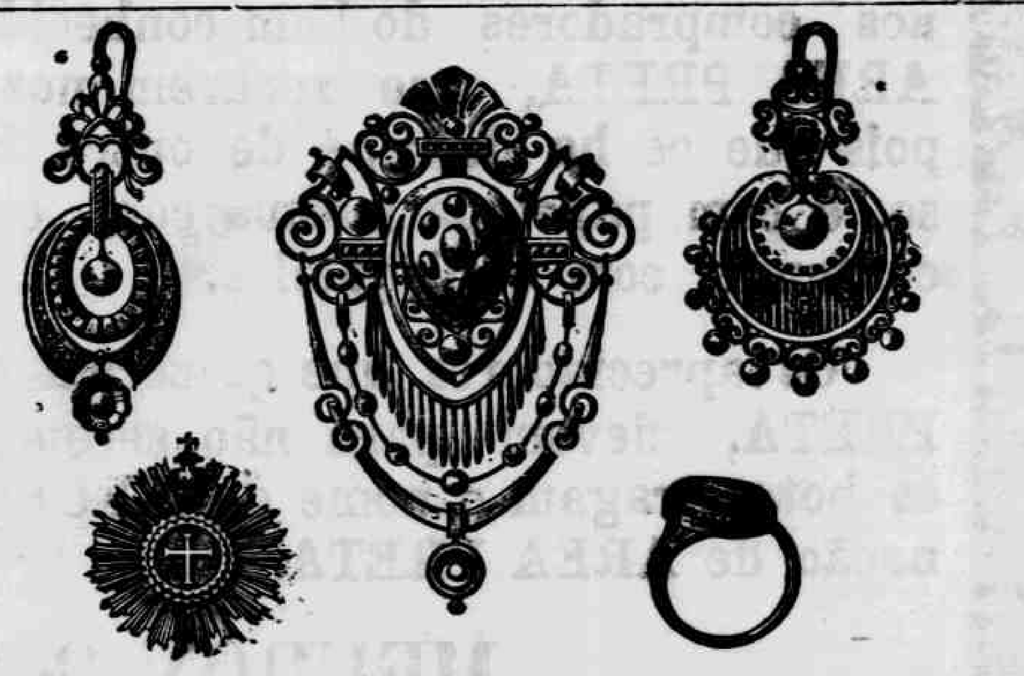
Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo deveado (a imitação) a. . . . . 3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a . . . . . . 4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a . . . . 5$500
Livros para notas a rs. 320 e. . . 400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Lamparinas á gaz a . . . . 1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs. 500
Caixa de linha do gaz a rs. . . . 800
Grosa de botões de osso para calça a rs. 200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. 200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . 4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs. 700
Idem idem idem beira dourada a rs 800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 700
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . 1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . 3$600
Idem idem idem lisos a . . . . 2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna

Focos para criança a . . . 1$000
Ditos finos para ditos . . . 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a 2$500
Ditos ditos com salto para dito a 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a 5$000
Ditos enfeitados para ditas a 4$000
Ditas chagrins para ditas a 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Bye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e de grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção: vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

SITIO

Vende-se um que muito se recommenda por ser junto a estação da Casa Amarella, no Arraial, com boa casa para vivenda, cacimba, e tanque para banhos, muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: á tratar a rua do Livramento n. 38, armazem Baliza, ou na taverna confronte a mesma Casa Amarella.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares: Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc: quem pois quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos, onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

Attenção.

Vende-se no povoado dos Montes uma casa na rua Nova, edificada a moderna, e com grandes proporções, occupada com padaria: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 32.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA

Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto:
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquelias pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lisas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

!

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-mosca, e continúa a vende-lo a 40 rs. a folha.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxia n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a 1$800
Meios adereços de grande novidade. . . . .
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .
Bonecias e animaes com gorda, de muito gosto. . . . . .
Meios adereços pretos com camafeu a rs. 640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara . . . . . 3$000
Luvas de pellica muito frescas a 3$000
Idem idem com toque a rs. . . 400
Espartilhos fazenda muito boa a 6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a . . . . . . 3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. . . . 200
Miscroscopios (sem vista) a . . . 2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . . . 2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a . . . . 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . . 2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a 1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e 160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria
N. 28
Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . 1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Duzia de sabonetes de anjinho a 2$200
Idem idem de coração e flores a . 1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e 500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e . . . . . . 3$500
Caixas com pós para dentes a rs. 200
Opiata de grosnel (verdadeira) a 1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e . . . . . 1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . 4$000
Tonico oriental de Kem a . . 1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

ORGANDYS

De la com listras de seda a 800 rs. o covado.

Organdys de lã com bonitas listras de seda a 800 rs. o covado, é barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos: vende-se na rua do Amorim n. 54.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

POÇOS TUBULARES APERFEIÇOADOS

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS e preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 23.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA-45 A

Nova loja de joias
DE
Jo e Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.
No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem se por troca de obras novas.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado: como sejam:
Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo e do ferro, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.
Achão-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Blancard

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilette, só na Madresilva.

ALBUNS
Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS
Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS
Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS
Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS
Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flores para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS
Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE
Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS
A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, e especialidade da Madresilva.

RETRATOS
Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM
Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS
A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS
Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE
Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

POUPELIN

A 1$000 o covado

Chegou a rua do Crespo n. 20, poupelinas de côres e com listras ... proprias para vestidos a 1$000 o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

ALPACAS

Furta-côres de 320 rs. o covado.

Alpacas furta-côres proprias para vestidos a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiro.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600. e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$.
Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço. na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.
Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente e mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

[illegible] dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pela [illegible] do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a [illegible] tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, E. Chevalet; em Pernambuco, P. Maurer & C.ª; em [illegible] [illegible]; em Bahia, [illegible]; em Porto Alegre, [illegible]; em Ouro Preto, [illegible]; em Montevidéo, [illegible]; em Buenos-Ayres, [illegible].

LITTERATURA.

O ARTIGO 47

ROMANCE

POR

ADOLFO BELÓT

TERCEIRA PARTE.

A alta policia.

(Continuação).

— E' uma excellente mulher, que foi aia de minha filha

— Deu-me medo.

— Não póde levar á paciencia que nesta casa entrem outras pessoas que não sejam minha filha, meu genro e sua mãi.

— Se me vê á janella, é capaz de commetter algum desatino. Corra as taboinhas e dê-me um binoculo para ver o homem feliz, e mais a sua hera e mais as suas raras plantas.

— O homem feliz, disse o Sr. de Brives dando á Cora um binoculo de nacar, está alli, na sua bibliotheca. Não o vê?

— Não o differenço bem.

— Em elle voltando a cabeça ha de vê-lo melhor. Olhe agora. Já o vê?

— Não.

— Que tem? exclamou o Sr. de Brives. Treme-lhe a mão Sente frio?

— Não sinto frio, mas não estou boa. Adeus, meu amigo.

— Não disse ainda que tal acha o meu genro.

— Desejava vê-lo mais de perto: apresente-m'o.

— Ir elle a uma casa onde ha jogo de parada! Relativamente ao jogo, tem as mesmas idéas que minha filha; tem-lhe odio.

— Eu me encarrego de o reconciliar com o jogo.

— E' tempo perdido.

Depois de mais alguns ditos, despedio-se Cora.

Da rua de Leonie foi á avenida de Neuilly, a pé, e pelas ruas menos frequentadas.

— Alguns transeuntes encaravam nella curiosamente: ia pallida, desfigurada.

Mal chegou á casa, fechou se no quarto.

XVII

Quando Cora vio Jorge Gerard, estava elle na sua bibliotheca, a ler um livro que tinha na mão.

Passados alguns instantes, deixou o livro sobre a mesa, disse algumas palavras a sua mulher, que estava bordando n'um quarto pegado, e subio ao andar principal, onde sua mãi o esperava.

— Que tem minha mãi, disse-lhe elle. está zangada?

— Não, meu filho, não estou zangada, estou triste. Hontem commetteste uma imprudencia.

— Como havia d'escusar me d'acompanhar minha mulher ao theatro?

— Queira o céo que os meus presentimentos me enganem!

Acabava a senhora Gerard de dizer estas palavras, quando bateram levemente á porta.

Entrou a criada grave da senhora Gerard.

— Que é, Julia? perguntou-lhe a senhora Gerard.

— Uma carta para o Sr. Jorge.

— Dê cá, disse Jorge.

A criada retirou-se.

— Quem te escreverá? perguntou a Sra. Gerard ao filho.

— Tinhas razão, exclamou Jorge deixando-se cair n'uma cadeira.

A senhora Gerard leu:

« Encontrei te afinal, meu querido Jorge. Fizeste mal, muito mal, em não me dar noticias da tua pessoa durante tanto tempo. Moro na avenida de Neuilly, primeiro predio á direita, vindo de Paris. Aqui te espero: não te demores. Se não vieres, queixo-me da tua ingratidão a teu sogro, que é um dos melhores amigos. Até logo.

«*Cora*,»

XIV

Uma hora depois de ter recebido a carta de Cora, apeava Jorge Gerard de uma carruagem á porta da casa da avenida de Neuilly.

Estava mais pallido que de costume, mas parecia tranquillo e resoluto.

Era certamente esperado, porque o criado abrio-lhe a porta e levou-o sem lhe perguntar o nome para um gabinete do primeiro andar.

Passaram-se cinco minutos. Appareceu Cora.

Trazia um penteador de casimira branca, especie de *peplum*, preso na cintura por um cor um cordão de oiro.

As persianas do gabinete estavam cerradas e as velas accessas.

— Até que emfim o encontro! exclamou Cora, passados alguns instantes de silencio...

— Eu esperava não a tornar a ver, disse Jorge.

— Eu tinha a certeza de o encontrar, tarde ou cedo, volveu Cora.

— Poderei saber o que deseja de mim, e para que me escreveu?

— Vou dizer-lh'o; mas como a nossa entrevista póde ser extensa, dou lhe de conselho que se assente.

— Aqui estou, respondeu Jorge assentando-se a certa distancia de Cora.

Cora compoz as dobras do penteador, e proseguio nestes termos o dialogo:

— De modo que já não se chama Jorge du Hamel, agora é o Sr. Jorge Gerard.... Vive na rua de Leonié, desde que sahio,.. do sul da França. E' genro do Sr. de Brives, um dos meus maiores amigos, e marido de uma das mulheres mais formosas de Paris.

— E' uma coisa parecida, disse Jorge, Aonde quer ir parar? Tem alguma coisa que me pedir? Tem por unico intuito darmo-nos a recriminações inuteis?

— Nada tenho que lhe pedir, redarguio Cora; a minha riqueza é igual á sua, senão superior. Isso de recriminações... seriam escusadas. Todavia, permita-me que lhe falle do passado.

— Falle do que quizer. Estou ouvindo.

— Ha dez annos que cheguei a França; era então moça e formosa, referviam-me na mente mil projectos. Apagaram-se n'um instante os meus desejos mais ardentes, annullou-se n'um apice aquella formosura que havia de ser a base dos meus projectos. Desfigurou-me um tiro de pistola, desfigurou-me para sempre. Eu sonhava com a luz, com o sol esplendido, e vi-me de repente sumida na mais profunda escuridão, Converteram-se n'um todos os meus pensamentos, no pensamento de me vingar do homem que, arrebatado pelos ciumes, me impoz o castigo mais terrivel que a mulher póde impor se. Accusei-o de um crime que não tinha commettido, que nem se quer pensava em commetter e foi sentenciado... Eu estava vingada.

— Continue, disse Jorge.

Cora proseguio:

— Ainda assim, não, não estou vingada completamente; o meu inimigo só expiou uma parte do castigo. Ha no codigo penal um artigo, o artigo 47°. que um e outro conhecemos.

Este artigo, prohibi-lhe que resida em Paris, sujeitando-o por toda a vida a uma penosa servidão. Não fez caso dos regulamentos da policia. Vive em Paris e introduzio-se n'uma familia honrada, casando com uma mulher encantadora. Sim, d'uma posição desesperada, conseguio elevar-se a uma posição respeitavel. Eu, pelo que me toca, fiz tambem o que pude. Cheguei a Paris sósinha e sem relações, e agora tenho excellentes amigos, os meus cem mil francos da capital rendem-me sessenta mil annualmente: tenho duas casas. Por conseguinte, cada qual refez-se das suas desgraças o melhor que póde. O tiro de pistola não teve tão terriveis consequencias como eu suppunha, e as consequencias de cinco annos de trabalhos forçados foram nullas ou pouco menos. Deixemo-nos pois de recriminações. Nenhum de nós perdeu o seu tempo. Está conforme n'isto?

— Perfeitamente conforme, disse Jorge, que ouvira Cora com toda a serenidade; creio porém que não me mandou chamar para dizer isso unicamente.

— A felicidade não o deixou pensar um instante, um instantinho só, nesta desventurada Cora? Nunca disse entre si « que feito será della? » O Sr. por força se apiedou da sua sorte. Agora devem desapparecer as suas inquietações. Estou bem de haveres, e sou menos feia do que poderia imaginar. Estas noticias compensam no do incommodo que teve n'esta visita.

— Isto é claro, disse Jorge levantando-se. Permitte agora que me retire?

— Oh! Ainda não.

— Tem mais que me dizer?

— Se tenho! Cuida que estive duas horas ao toucador só para isto?

Levantou-se, foi ao fogão e poz os castiçaes de modo que Jorge podesse ve-la melhor.

— Não é verdade que este pentedeador faz sobresahir admiravelmente a flexibilidade desta minha cintura, que outr'ora tanto lhe agradava! Olhe bem para mim, olhe quanto quizer. Agora assentemo-nos outra vez e conversemos.

XIX

— Por sua desgraça e minha tambem, nunca o senhor me conheceu. Com uma mulher como eu, não deve proceder-se assim como se procede com as demais, e o Sr. commetteu graves erros comigo desde que nos conhecemos. Que foi o que me agradou no senhor? Que razões me impelliram a escrever-lhe pedindo que me visitasse mal estivesse restabelecido das suas feridas? Foi a energia com que tomou a minha defeza quando me negaram entrada no theatro de Nova Orleans e o seu arrojo no lance a que o provocou John B... Essa energia, se não me commoveu, porque não sei se tinha coração, sobresaltou pelo menos a minha imaginação. Assim lh'o demonstrei escolhendo-o para o meu primeiro amante, entregando-me ao senhor sem hesitação.

O Sr. tinha creado a si proprio uma posição excepcional e devia sustenta-la, conservando-se no pedestal que para si erguera. Mas se em certas occasiões é valente, valente até á temeridade, na vida ordinaria é outro homem; carece de resolução, de energia.

A nossa primeira questiuncula data de um dia em que me encontrou azurragando uma das minhas mulatas. Estava no meu direito; todavia, desagradou-lhe altamente o espectaculo. Sabe o que devia ter feito? Arrancar-me o latego das mãos e dar-me na cara com elle. Seria terrivel a minha ira, arremeçava-o da minha casa, mas no dia seguinte iria procura-lo para lhe pedir perdão.

Eu conheço-me: tenho sangue de escrava nas veias. Consolo-me que muitas mulheres brancas teem o mesmo sangue frio que eu, porque estremecem exactamente aos homens que as tyrannisam e as maltratam.

Bom é sabe-lo, disse Jorge.

—Em vez de proceder como acabo de indicar, fez-me um discurso, quiz commover-me, e eu pedi-lhe que me deixasse em paz. Foi-se, e em vez de esperar que eu o chamesse voltou o Sr. a pedir-me que esquecesse o passado. Inverteu os papeis, meu amigo. A partir deste dia, estava perdida a sua causa.

Bem vê, todos os seus erros datam da época de que lhe fallo; não soube reconquistar os seus perdidos direitos. Abdicou em mim o seu poder, e desde então era eu que mandava. Ri-me dos seus arrufos; zombei dos seus alardes de independencia. Não foi o Sr. o primeiro em denunciar-me a sua fraqueza? Não sabia eu que, quaesquer que fossem as minhas culpas, tornaria o senhor a meus pés submisso e arrependido?

A existencia que eu lhe impuz teria sido eterna, se não abusasse do meu poder, convertendo-me de rainha em despota. Succede sempre o mesmo. Quando se está no poder, cuida-se reinar sempre, reprime-se um movimento subversivo, mas não se suffoca a revolução que avança, lenta, mas seguramente, esperando um pretexto para rebentar: este pretexto dei-lh'o no Havre; exactamente quando me julgava mais forte, levantou-se o senhor contra mim, e eu cahi. E' esta a nossa historia. Enumerei os seus erros, e apontei as minhas culpas.

E eu tenho-a ouvido attentamente, redarguio Jorge; mas com franqueza, não acabo de entender com que intuito fez essas duas biographias.

— Vamo nos aproximando a pouco e pouco, de vagarinho. E' tão delicado o que ainda me falta dizer.

XX

Cora encarou em Jorge amorosamente; depois accrescentou com voz commovida, mas com gesto energico.

— O senhor suppoz, e eu suppuz tambem por muito tempo, que accusando-o de me ter querido roubar, me guiava o sentimento da vingança. Um e outro nos enganámos. Eu aborrecia-o ao senhor, é verdade; gosei pagando ferida com ferida, castigo com castigo. Para que ei de eu nega-lo? mas ao mesmo tempo dizia comigo: « desfigurou-me para eu não ter amantes; eu hei de po-lo no presidio para não ter quem o ame. » Castigando-me como o senhor me castigou, de um modo terrivel, recuperou a sua mão o perdido sceptro e mudamos de papel; ficou senhor e eu escrava. O homem fraco de quem eu zombava desappareceu e ficou o homem forte, que se vinga quando é offendido.

Cora aproximou-se de Jorge e fitou nelle os olhos muito abertos:

— Sim, continuou ella, aborrecia te, odiava-te; em vez de te mandar para um presidio, quizera antes poder levar-te ao cadafalso; mas eu amava-te ao mesmo tempo, como nunca te amei. Via-me ao espelho, e quanto mais feia e repugnante me achava, tanto mais te amava. Porque? Por comprehender que tu não podias amar-me já, porque tudo acabara entre nós. Quiz esquecer-te; quiz amar o parvo do Victor Mazilier Impossivel! Perseguia-me a tua recordação como um remorso. Lembras te de quando te fui ver a Toulon? Adiantei-me, conheceste-me... Oh! que instante aquelle.... Desde então, tenho tido um unico pensamento: ver-te

Jorge approximou se do fogão, tirou da algibeira um charuto, acendeu-o n'uma das velas e disse:

— Bem. Já me vio. E depois?

— Como eu te amo, Jorge! exclamou Cora.

— E' possivel; mas eu não estou nas mesmas disposições, redarguio Jorge.

— Amas outra mulher! Conheço-a... Já a vi... E' formosa, muito formosa... Jorge, amo te e tenho ciumes.... Abandona-a; quando não...

— Quando não?....

— Ai della!

— Infame! exclamou Jorge adiantando-se resolutamente para Cora.

— Vê o que fazes, Jorge, ponderou Cora sem recuar um passo; a violencia não resolve cousa nenhuma, bem sabes.

Jorge não pôde reprimir aquelle movimento quando ouvio Cora fallar de sua mulher.

Mas na escola da desgraça tinha aprendido a dominar-se, e deixou cahir o braço que ia descarregar n'aquella abominanda creatura, recuperando instantaneamente a sua presença d'espirito.

— Antes a quero sem mascara, disse assentando-se tranquillamente ao pé da sua antiga amasia. « Evitemos inuteis ameaças, disse me a senhora ao principio desta demorada conferencia, todavia, acaba de me ameaçar. Expliquemo-nos com franqueza, sem reticencias, sem hypocrisia Aceita uma proposta?

— Diga.

— Sabe quem sou; conhece o meu passado. Uma palavra sua basta para destruir toda a minha ventura, para amargurar a minha vida. Pode fazer com que me prendam. Dispõe de tres vidas: da minha, da de minha mulher, da de minha mãi. Emquanto as avalia? Minha mãi e eu temos 20,000 francos de rendimento: são seus. Trabalharemos para viver. Minha mulher tem um dote de 400,000 francos. Nunca fiz tenção de lhes mecher. Tambem são seus; dou-lh'os. Com estas duas quantias póde formar um rendimento de 40,000 francos, que me obrigo a entregar-lhe todos os annos, emquanto occultar o meu segredo, se entende. Já sabe o apreço em que tenho a minha palavra. Quer mais alguma cousa?

— Perdeu o juizo, Jorge, não chega ao preço; já lhe disse que eu sósinha sou mais rica do que o senhor e sua mãi juntos. Para nada preciso do seu dinheiro e offende-me esse offerecimento.

— Então que quer? Exponha as suas condições.

— Já as expuz. Pertence-lhe comprehende-las.

— Tem fallado unicamente do seu amor: não creio nelle. Concedo que a sua imaginação esteja um tanto sobre excitada. A vida que tenho levado e que me cria uma posição excepcional, os mysterios que me rodeiam, a minha condição de presidiario, o fardamento de presidiario que me dá aos olhos uma especie de originalidade, todas estas tristes circumstancias, todas estas cousas reunidas lhe molestaram e transtornaram a cabeça. Mas não me ama, repito que não me ama.

— E eu repito que te amo, exclamou Cora: sei, sinto que te amo. Sim, tens razão. A blusa infame que vestiste, a condição de presidiario que occultas a toda a gente, os mysterios que te rodeiam, o amor que faz a tua felicidade, o desdem com que me encaras, tudo, tudo te circumda a meu ver d'uma aureola de gloria e de deshonra, que me exalta a imaginação. Mas não se trata unicamente da minha cabeça; trata-se de toda eu, entendes? de toda eu, incluindo o coração. Não me digas que não o tenho? Não se parece talvez com o das demais mulheres, está talvez mais gangrenado que o das outras mulheres, mas tenho-o aqui, sinto que palpita com tanta força que me faz mal. Oh! Sim, Jorge, faz-me muito mal! Se te houvesse limitado á viver com tua mãi, modesta e resignadamente, talvez não me atravesse a perturbar a tua soledade. Mas tua mulher! Uma mulher que te ama e que te respeita! E' demais. Não posso, não hei-de tolerar isto! A mim é que pertences, não a ella. Se não me tivesses desfigurado, a mim é que amarias ainda. Não quero que essa mulher se aproveite da minha fealdade; não quero que lhe digas a ella; « adoro-te », e a mim « fazes-me horror. » Não me amas? Que lhe hei de fazer! Mas não quero que essa mulher te torne feliz a ti nem tu a ella.

— Pretendes ainda amar-me! bradou Jorge. Acaba de rasgar a mascara. Confessa que o que tu queres é continuar a vingança. Não te basta o ter-me posto no presidio, accusando-me de ladrão: queres ferir-me agora no que mais amo neste mundo. Sempre a mesma mulher! Não cuides que me rebaixo a ponto de chamar infame. Não me comprehenderias. Dize: que é o que queres? que é que exiges? Estou ainda nesta casa porque preciso de capitular comtigo. Dicta as tuas ordens.

— São estas: repartirás o tempo entre tua mulher e eu; quando não estiveres ao pé della, estarás ao pé de mim. Não te prohibo que a ames, mas eu hei de poder dizer que te amo. Applaude a minha generosidade.

— Generosidade, chamas tu a isso!... Dize antes refinamento de corrupção e crueldade.

— Aceitas? Eu me encarrego de explicar a tua presença em minha casa. O teu proprio sogro te apresentará. Será teu complice e occultará portanto o teu proceder. Cá tenho o meu plano.

— Meu sogro é homem honrado.

— E' jogador e sympathisa com todos os jogadores

— Ah queres...

— Quero que passemos as noites assentados um diante do outro, na minha sala.

— E depois?

— Depois... veremos... tranquillisa te... Tu proprio o disseste, sou cruel e saboreio as minhas vinganças.

— Cuidarão que sou teu amante.

— Conto com isso. Que gloria para mim quando se disser: « Jorge Gerard abandonou sua mulher por Cora. »

— E se esses boatos chegarem aos ouvidos de minha mulher?

— Faze com que não cheguem, perguntando a outros maridos como arranjam as cousas para que as esposas não saibam das suas infidelidades.

— Quanto tempo estarei submettido a essas provas?

— Todo o tempo que eu te ame. Quando eu deixar de te amar, restituir-te hei a liberdade, sem me importar mais de ti e jurando não vender o teu segredo.

Jorge levantou-se bruscamente e disse:

— E se me eu recusar a essa farça infame, que farás?

— Vou denunciar-te, exclamou Cora, levantando se tambem e encarando em Jorge. Tenho tomadas as minhas medidas, acccrescentou; previa a tua resistencia, e quando escrevia a Jorge Gerard, escrevi tambem ao procurador imperial.

Entrou no seu toucador, sahindo logo com uma carta na mão.

— Lê, disse a Jorge.

Jorge leu:

« Senhor procurador imperial.

« O homem que tem por nome Jorge du Hamel, sentenciado ha dez annos a cinco de trabalhos forçados pelo tribunal correccional do Sena-Inferior, depois de ter cumprido a sentença no presidio de Toulon, infringio os regulamentos da policia, e mora em Paris, na rua de Leonie, sob o nome de Jorge Gerard. Consta-me que tenta novamente maltratar-me e vejo-me portanto obrigada a denuncia-lo. »

— A denuncia está completa, disse Jorge restituindo a carta a Cora.

— Não é verdade? redarguio esta. Mal que tu sahires d'aqui, fecho a carta e ponho-a em sitio seguro, donde só sahirá se a isso me obrigarem os teus escrupulos.

Deu em passo para Jorge, e pondo-lhe no hombro um dos seus braços nus, disse-lhe carinhosamente:

— E bem vistas as cousas, que te peço eu? Licença para te amar.

Jorge recuou.

— Adeus, meu amigo, accrescentou Cora; até d'aqui a oito dias.... nem mais um.

XXI

Quando, ao sahir de casa de Cora, Jorge se encontrou na avenida de Neuilly, era já noite fechada. A carruagem que o tinha conduzido esperava-o á porta; mandou-a embora e desceu a pé a avenida que leva ao Arco de Triumpho e aos Campos Elyseos.

Tinha a cabeça escandecente, o peito opprimido: precisava d'ar e movimento, precisava de meditar ácerca do que lhe tinha succedido; necessitava de penetrar nas trevas que o rodeavam; necessitava de sondar o abysmo que se lhe abrira aos pés

Diante de Cora contivera-se, não queria que ella adivinhasse os seus medos e se recreasse com o mal que lhe fazia. Apenas empallideceu quando lhe ella disse que ia denuncia-lo. A todos os seus refinamentos de crueldade oppoz uma inalteravel presença de espirito

Quem o visse e ouvisse, iria julga-lo invulneravel aos certeiros golpes d'aquella mulher. Mas já não o vio, já não o ouvia, já não podia ler-lhe as angustias no semblante; estava só; tinha o espaço diante de si; ninguem se lhe atravessava no caminho, n'aquelle Paris deserto: podia empallidecer e tremer; podia padecer e lamentar-se.

Sim, estava ainda sob a dependencia d'aquella infame creatura.

Sim, ainda aquella infame creatura podia dispor da sua sorte e da sorte dos dois entes a quem mais estremecia no mundo: sua mãi e sua mulher.

Sim, podia mata-lo, podia mata las!

Poderia sua mãi resistir áquelle ultimo golpe, depois de tantos recebidos? Poderia sua mulher tornar-se superior ás terriveis commoções que a ameaçavam?

Não devia tentar illudir-se a este respeito; a existencia de sua mãi, a existencia de sua mulher dependiam da sua obediencia ás ordens de Cora ou da recusa a submetter-se aos seus caprichos.

Quanto á sua propria existencia, não precisava de cuidar d'ella: estava ligada á de Marcella. Morrendo Marcella, morreria elle. Constituiam ambos um só ente, com uma unica alma.

Quando se lembrou do suicidio, disse comsigo:

— Se dou um tiro em mim, Marcella morrerá sem saber o meu passado.

Mas tinha direito para dispôr da vida d'aquella mulher?

E todavia, que fazer? Era preciso determinar alguma cousa antes de voltar á rua de Leonie. Uma vez tomada qualquer decisão, póde-se occultar os pezares que atormentam o peito. Antes de a tomar, denuncia-os a irresolução. Jorge creu que uma hora bastaria para se decidir.

Depois de ter repellido a idéa de attentar contra a vida, perguntou a si mesmo se não seria mais conveniente voltar para sua casa, dizer a Marcella que a sua ventura estava ameaçada e propôr-lhe o fugir de Paris, mas sem nenhuma detença. Iriam occultar-se n'um ponto do estrangeiro, que não mantivesse nenhuma especie de relações com a França. Mas o que pensaria Marcella de tão precipitada viagem? Que pensaria o Sr. de Brives? Não se apressaria Cora em revelar áquelle o passado de Jorge? Por outro lado, Cora teria as suas precauções tomadas, prevendo este caso?

— Eu devia talvez dirigir-me a casa do Sr. de X... pensou Jorge, para lhe dizer: «tem acreditado sempre na minha innocencia, tem-me demonstrado sempre sincera estima. Aconselhe-me o que deve fazer n'estes supremos instantes. Como não tem nenhum interesse directo no assumpto, todos o acreditarão, Quero apresenta lo á minha mulher, para o senhor lhe dizer que sou innocente. Terei valor. Saberá do meu erro, saberá do meu crime. Saberá da pena que cumpri, mas o senhor ha de dizer-lhe: «essa pena foi exagerada, immerecida...»

Jorge fez aqui uma pequena pausa.

— Mas ella responderá, exclamou depois, que a enganei não lhe dizendo a verdade, a verdade toda. Quando em Baden me obrigou a lêr o processo d'aquelle desgraçado que tantos pontos de contacto tinha comigo, disse-me: «Não condemno o crime n'elle, condemno a sua falta de franqueza. Deve-se toda a verdade a mulher que se escolhe para esposa.» Nunca me esquecerei d'estas palavras. Muito mal me fizeram! Admitto que me perdoe: o que não posso admittir é que esqueça. Verá sempre uma cadeia pendente de meus pés! Talvez não se aparte de mim; mas amar-me ha? Uma mulher honrada como é Marcella, não póde ter os sentimentos de Cora; as mesmas causas hão de produzir em cada uma distinctos effeitos. E que importa que me perdoe? O artigo 47 cahirá inflexivel sobre mim..., Impossivel! Impossivel! Não posso confessar. Por conseguinte, se não posso attentar contra a minha vida, se não posso fugir, que hei de fazer? Obedecer ás suas ordens. Tornar-me escravo d'ella!

....

Quando Jorge regressou á casa, eram nove horas da noite.

XXII

Cora tinha dado oito dias de praso a Jorge para se apresentar em sua casa.

Na noite do oitavo dia, fez Jorge a sua apresentação nos salões da casa da avenida de Neuilly, sob os auspicios do Sr. de Mezin.

Jorge significou primeiro ao Sr. de Brives o seu desejo de ser apresentado em casa de Cora.

— Quer ir á casa de Cora! exclamou estupefacto o Sr. de Brives. O senhor é jogador, porventura?

— Nunca na minha vida peguei em baralho de cartas.

— Pois em casa de Cora o que se faz é jogar.

— Bem sei

— Quer aprender a jogar?

— Esteja descançado; é outro o meu intuito.

— Quer estudar o typo do jogador, para escrever algum livro?

— Não me pergunte o meu segredo.

— É o que eu digo, é, adivinhei. Que bonitas cousas póde o senhor dizer!... Eu hei de ministrar-lhe abundantes e curiosissimos dados.

— Então apresenta me?

— O assumpto é muito delicado, meu genro. Leva-lo eu, seu sogro, á casa de Cora! Que dirão? Se lhe acontecesse alguma desgraça... Se viesse a perder...

— Tranquillise se; sei dominar-me.

— Como é que sabe, se nunca jogou? Se fosse apenas apresenta-lo n'um gremio.. mas em casa de uma mulher...

— De uma mulher...

— De uma mulher encantadora, creia... Falle de Cora a Mezin; deu-lhe volta ao juizo.

— Tem medo... que eu me apaixone?

— Tenho medo do que podem dizer. Decididamente, não me atrevo a apresenta-lo na casa da avenida de Neuilly. Eu não soube ter juizo, mas d'esta vez, que se trata do senhor, hei de te-lo. Se decididamente quer ser apresentado a Cora...

— Diga.

—Falle n'isso a Mezin a primeira vez que o encontrar.

O Sr. de Mezin, em vez de pôr difficuldades ao desejo de Jorge, deu-se pressa em o satisfazer.

Repellido por Marcella, a pretexto de que era jogador, lisongeava-o a idéa de que Jorge o chegasse a ser tambem.

Cora recebeu Jorge com a sua caracteristica bondade, mas como se o não conhecesse.

Sentou-se deante d'elle, n'um sofá que estava perto da mesa do jogo; assim podia observa-lo sem perder um só dos seus movimentos.

Jorge, pelo contrario, não levantou nem uma só vez os olhos para attentar em Cora. Instado e amestrado por Mezin, não tardou em comprehender o seguimento do jogo, e jogou como os demais, isto é, jogou melhor, porque ganhou. A fortuna favorece sempre os que a imploram pela primeira vez. «Aos innocentes é encher-lhes as mãos», diz o proverbio.

O Sr. de Mezin felicitava-se interiormente do exito do seu discipulo.

« Estes primeiros triumphos, dizia elle comsigo, hão de anima-lo a tentar novos emprehendimentos. D'aqui a um mez temo-lo ahi tão bom jogador como o primeiro dos jogadores. O jogo ha de arrasta lo á ruina, e algum dia se arrependerá Marcella de não ter casado comigo, que ao menos tenho a experiencia do vicio.»

O Sr. de Mezin enganava-se; o jogador nasce, não se faz. Muitas pessoas jogam, porque precisam de dinheiro e esperam ganha-lo, Dêem-lhes o dinheiro que esses precisam, e não jogarão. Offereçam pelo contrario a um jogador, a um verdadeiro jogador, cem mil francos para não tornar a pegar em cartas e elle recusará aceita-los.

Jorge ganhou impunemente a noite toda.

Ao despedir-se, por volta das duas horas da manhã, disse-lhe Cora:

— Até amanhã.

Tinha pois que voltar no dia seguinte.

Nenhum incidente que mereça consignar-se occorreu nos quinze dias immediatos ao da apresentação de Jorge, na casa da avenida de Neuilly, aonde ia todas as noites, das onze para meia noite, umas vezes sosinho, outras acompanhado pelo Sr. de Mezin.

Depois de comprimentar a dona da casa, fallava um pedaço com os que estavam, depois assentava-se á mesa e jogava, como sempre, indifferentemente.

Ao ver o ouro e as notas do banco amontoadas, diante delle, mais de uma vez se arrependeu o Sr. de Mezin de o ter apresentado naquella casa; a felicidade alheia offende sempre o infeliz.

Outra idéa preoccupava o Sr. de Mezin. Cora em toda a santa noite, não despregava os olhos de Jorge. Depois de o ter arrebatado á Marcella, quereria aquelle homem arrebata-lo do mesmo modo a Cora?

Uma noite ou para melhor dizer, uma manhã, á hora em que se costumavam retirar os amigos intimos de Cora, depois de opipara ceia, disse Cora a Jorge:

— Preciso de lhe fallar, meu bom amigo; não se retire agora.

Jorge sem dizer uma palavra, inclinou-se respeitosamente e deixou sahir os seus companheiros de jogo.

O Sr. de Mezin agarrou-se ao braço do Sr. de Brives e disse-lhe com os olhos chammejantes:

— Que quer isto dizer? Seu genro fica e nós sahimos?! Amanhã hei de pedir-lhe explicações.

— Não sei que lhe responda! Amanhã tenciono pedir-lhe tambem explicações.

— Falle a sua filha, diga-lhe...

— Farei todo o possivel por não chegar aos ouvidos della o procedimento de seu marido.

Emquanto os Srs. de Brives e de Mezin discorriam deste modo, Cora dizia a Jorge:

— Venha comigo; estamos mais á vontade no meu tocador.

XXIII

Chegados ao primeiro andar, abrio Cora uma porta, e entrou com Jorge na mesma casa onde quinze dias antes o tinha recebido.

Os candelabros do fogão tinham luz, e a lenha que ardia naquelle confundiam o seu clarão avermelhado com a pallida claridade das vellas de cêra; Cora tinha-se lembrado á ceia de ter uma conferencia intima com o seu antigo amante, e déra as ordens opportunas para lhe prepararem o toucador.

O vestido de Cora era o mesmo de todos os dias; não tivera tempo de o adequar á situação. Mas apenas entrou no seu aposento favorito, tirou, a pretexto de que fazia calor, o mantelette que lhe cobria os hombros e o seio, expondo ambos aquelles inapreciaveis thesouros ás indiscripções da luz.

Jorge não fez reparo naquelles preparativos, encaminhando-se indifferentemente para o fogão, no prosaico intuito de aquecer os pés.

— Tem contra mim algum motivo de queixa? perguntou-lhe Cora passados que foram alguns instantes.

— Já lhe dei motivo para suppôr que o tenha? perguntou Jorge.

— Passa agradavelmente as noites entre pessoas distinctas e ganha quanto quer.

— E' verdade, tenho ganho em quinze dias oitenta mil francos. Aqui os tem.

E tirou da algibeira um masso de nottas do banco, que pôz sobre a pedra do fogão.

— Esse dinheiro é seu; eu não preciso delle para nada.

— Nem eu: sinto que me queima as mãos. Faça delle o que quizer.

—Amanhã pode perder, e não é justo que se arruine.

—Para a vida que levo sempre serei rico.

—Quer dizer, que não está contente?

Jorge não respondeu.

— Todas as pessoas que vêem á minha casa, proseguio Cora, todas se dão por muito satisfeitas de que eu as receba.

—Pois eu não tenho o mesmo gosto.

—Muitas dellas se julgariam bem felizes se neste instante estivessem em seu lugar

O Sr. é um ingrato: nunca a fortuna o favoreceu tanto.

—Basta de zombaria, senhora, exclamou Jorge dando um passo para Cora; obedeço ás suas ordens; pago o seu silencio pelo preço que impoz: mais nada. Não tenha a pretenção de fazer me acreditar que sou feliz obdecendo-lhe... Ah! emquanto eu aqui estou, esperam-me ellas de pé; uma não sabe onde estou, a outra sabe, mas não o pode dizer. Cale-se, cale-se! Não evoque certas recordações. Aqui todo é luz, aromas, ruido, alegria... Não me obrigue a pensar no deserto lar, onde a mãe, banhada em lagrimas, chora pelo filho que tentam arrebatar-lhe!...

Cora dando um salto, achegou-se de Jorge e disse-lhe juntando as mãos:

—Jorge amo-te!

Jorge recuperando a serenidade, sorrio de um modo singular e disse:

—Ama-me! E então?

—Quero que me ames.

—Isso é impossivel.

—Quero que me ames.

—Ordena?

—Supplicio.

—Nada de supplicas, redarguio Jorge com voz secca; ordens, ordens sé, nada mais: aos escravos não se fazem supplicas, dão se ordens.

—Pois bem quero que me ames! Ordeno-te que me ames.

—Cumprirei, volveu Jorge; pertenço-lhe.

—Ah! tem a mão fria como o gêlo, exclamou Cora apertando a mão de Jorge. Pois a minha belleza já nada te diz? Busco as palpitações do teu coração, e não as encontro. Aonde tens o coração? Olha para mim, sou eu, eu, aquelle Cora a quem tanto amaste. Não me respondes? Mas, que estou eu fazendo? Este homem não é homem! E' um cadaver!

— Um cadaver que nunca mais resuscitará, juro-t'o eu! murmurou Jorge.

XXIV

As cinco da manhã, depois d'uma crise nervosa, que durou cerca de uma hora, Cora, extenuada, vencida, meia morta, permittio que Jorge se retirasse.

A primeira cousa que Jorge fez, mal se vio sosinho, foi perguntar entre si se o lance de que sahira se renovaria, se Cora renunciaria a expor-se a outra derrota, derrota de que ella era responsavel unicamente, toda a vez que era ella quem tinha provocado a luta: em amor o papel da mulher deve ser passivo; sem paixão, sem desejo, unicamente porque lhe convém, póde apoderar se do coração d'um homem; o homem, pelo contrario, obedece, não a sua vontade, mas as aspirações de seu coração, aos seus desejos.

Cora era bastante intelligente, para não comprehender que se a primeira experiencia tentada para reanimar aquelle coração gelado se tinha mallogrado, quantas fizesse no mesmo intuito seriam inuteis. Perante uma surpresa dos sentidos, Jorge podia ter succumbido; não succumbio, logo, era inutil insistir.

— Acabou tudo, disse Jorge comsigo; sabe já que, não obstante a minha submissão ás suas ordens, não posso tornar a ser seu amante, e ha de restituir-me a liberdade.

Mysterio incomprehensivel: este pensamento, em vez de o encher de jubilo, contrariava-o; podia até acreditar-se que tinha pena de não se renovarem aquellas scenas.

Continuar-se-ha.

TYP DO DIARIO — RUA DO DUQUE D CAXIAS